



EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA *FERNANDA PINHEIRO TRACTENBERG*, DD.^a JUÍZA DE DIREITO DA VARA JUDICIAL DA COMARCA DE DOIS IRMÃOS – RS.

→ Autos nº 145/1.17.0000730-3

RELATÓRIO

ART. 22, II, "c", DA LRF

A **ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL**, nomeada e compromissada¹ nos autos da ***Recuperação Judicial*** requerida pelas sociedades empresárias **FRIGORÍFICO E DISTRIBUIDORA DE CARNES BOA VISTA LTDA.** (CNPJ nº 03.899.917/0001-68), **FRIGORÍFICO HAUBERT LTDA. – EPP** (CNPJ nº 90.623.174/0001-01), **HAUBERT & ALLES ASSESSORIA E PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. - ME** (CNPJ nº 17.724.241/0001-86) e **PIRATINI LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA. – EPP** (CNPJ nº 04.531.370/0001-06), vem, respeitosamente, à guisa de relatório², manifestar-se nos seguintes termos:

- 1 -

1. DO EXPEDIENTE. Antes de mais nada, oportuno consultar o Juízo quanto à abertura de incidente próprio para a apresentação dos relatórios das atividades das Recuperandas. A Administração Judicial sugere a manutenção dos mesmos nos autos principais, a fim de garantir o amplo e irrestrito acesso às informações neles contidas.

¹ Termo de compromisso na fl. 848.

² Elaborado com o auxílio do consultor Felipe Camardelli.



Sobre os relatórios, oportuna a lição de DANIEL CARNIO COSTA:

“É importante o acompanhamento muito próximo da empresa em recuperação judicial, a fim de que se verifique em tempo real se a devedora está se desincumbindo de seus ônus processuais e empresariais, agindo de maneira mais compatível com as finalidades do processo, esforçando-se para produzir, circular riquezas, gerar empregos e, enfim, demonstrar que o processo de recuperação judicial tem fundamento de existência, diante da capacidade da empresa de gerar os benefícios sociais decorrentes da manutenção do funcionamento da sua atividade empresarial viável.”

2. DO PRIMEIRO CONTATO E AS IMPRESSÕES GERAIS. No mesmo dia em que firmou o Termo de Compromisso, a Administração Judicial foi até a sede das Empresas, a fim de conhecer suas instalações e conhecer seus representantes. O relatório fotográfico da visita segue em anexo.

- 2 -

Fomos recebidos pelos senhores Leonardo Alles, Tiago Alles e Taís Alles, bem como pelo consultor Leonardo Machado e pelo procurador, Dr. Ângelo Coelho.

As Recuperandas constituem um grupo empresarial familiar (ALLES e HAUBERT), que chegou a ser o terceiro maior frigorífico do Estado, atrás dos frigoríficos Silva e Marfrig.

Nos últimos tempos, as Empresas viram seu faturamento cair de 25 milhões (abril/2015) para 10 milhões (janeiro/2017), como fruto de um processo viciado de compras e vendas mal feitas. As compras se davam com um prazo longo (45 dias), mas um preço maior. No ramo das Recuperandas, alegam que a inadimplência é baixa, abaixo de 10%, com um prazo de recebimento de 20 dias.

Atualmente, estão abatendo 173 cabeças de gado por dia, mercê da falta de capital de giro para compra dos animais vivos. A



intenção é chegar a 350 cabeças. Nesse sentido, as Empresas têm se valido de *factorings* para obter o capital de giro necessário.

Com a perda de clientes maiores, como ASUN e RISSUL, as Recuperandas fornecem para mercados menores e açougues.

Nos últimos tempos, também como reflexo da crise, foram feitas 60 demissões e estão planejadas mais 30, com grande repercussão na localidade, por se tratar da maior empresa da Cidade.

Destacaram as Recuperandas a intenção de alienar alguns ativos, como caminhões e até bens das pessoas físicas para fomentar o negócio.

No recorrido pelas instalações das Empresas, observou-se uma boa estrutura empresarial, com equipamentos modernos e em perfeito estado de conservação.

Trata-se, sem dúvida, Empresas que atendem à finalidade da Lei nº 11.101/2005, pois geram empregos, renda e tributos, com grande importância regional e estadual, enquadrando-se no perfil institucional insito ao conceito de empresa do célebre Alberto Asquini:

- 3 -

“Ora, a empresa, sob o perfil corporativo, oferece um exemplo típico de instituição. Na empresa como organização de pessoas, compreendendo o empresário e os seus colaboradores, concentram-se todos os elementos característicos da instituição; o fim comum, isto é, a conquista de um resultado produtivo, socialmente útil, que supera os fins individuais do empresário (intermediação, lucro) e dos empregados (salário); o poder ordenatório do empresário em relação aos trabalhadores subordinados; a relação de cooperação entre esses; a consequente formação de um ordenamento interno da empresa, que confere às relações de trabalho, além do aspecto contratual e patrimonial, um particular aspecto institucional.”³

Feitas estas observações preambulares, passemos a análise dos números apresentados pelas Recuperandas.

³ ASQUINI, Alberto. Perfis da Empresa. *Revista de Direito Mercantil*. São Paulo: Revista dos Tribunais, n. 104, p. 124, 1997.

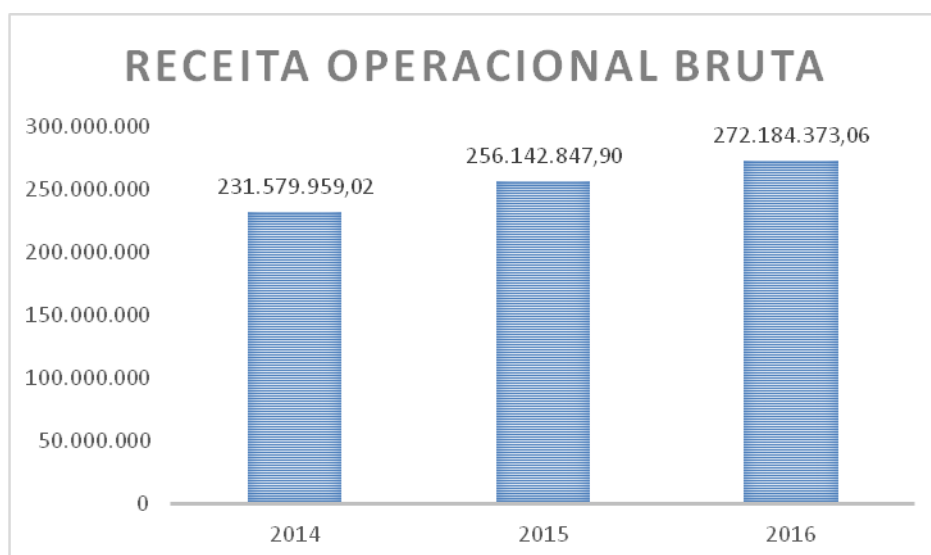


3. DA ANÁLISE DA RECUPERANDA FRIGORÍFICO E DISTRIBUIDORA DE CARNES BOA VISTA LTDA. Dentre as empresas do grupo que fazem parte do pedido de Recuperação Judicial em questão, é aquela que apresenta o maior faturamento. Das atividades desta Recuperanda depende o andamento das operações das demais empresas do grupo. De acordo com seu contrato social juntado aos autos, o frigorífico tem como seu objeto principal o abate de bovinos, suínos e bubalinos, a fabricação de carnes e derivados, a distribuição atacadista de carnes, a desossa e embalagem de carnes e subprodutos, a importação de gado em pé, a exportação de carnes bovinas, seus derivados e subprodutos.

Destaca-se que todos os valores referidos no presente relatório estão expressos em reais (R\$).

3.1 DO FATURAMENTO DA EMPRESA. Com base na demonstração de resultado do exercício juntada aos autos, verifica-se que o faturamento da empresa apresentou o seguinte comportamento em relação aos exercícios de 2014, 2015 e 2016, os quais representamos no gráfico abaixo:

- 4 -



Verifica-se que a empresa apresentou um comportamento crescente em relação a seu nível de receitas brutas, tendo aumentado 10,61% de 2014 para 2015 e 6,26% de 2015 para 2016.



Destaca-se que, conforme Demonstrativo de Resultado dos Exercícios apresentados relativamente aos últimos três exercícios findos, a empresa auferiu receitas operacionais apenas no mercado interno e não apresentou volume significativo de receitas não operacionais, quais sejam, aquelas não ligadas à atividade-fim da Empresa.

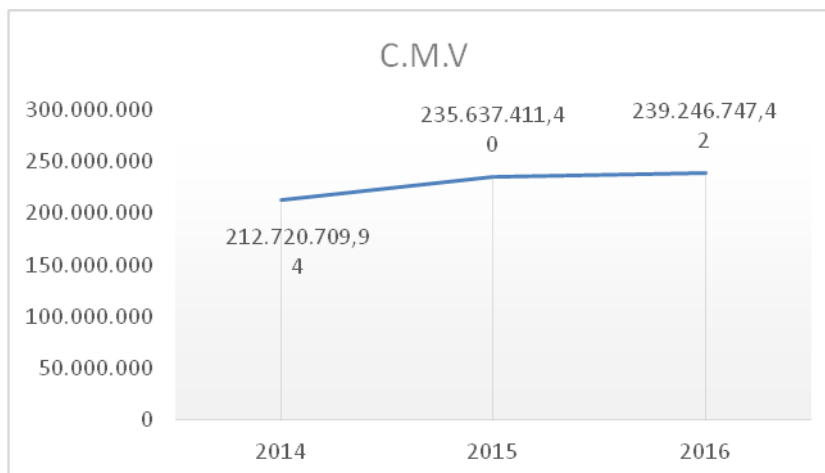
Em que pese a Receita Operacional tenha apresentado variação positiva no período em análise, verificamos que no ano-calendário 2016 ocorreu um aumento significativo no nível de deduções da receita bruta. Esse aumento não guardou relação proporcional ao aumento da receita bruta. Esse descolamento decorreu de um significativo aumento nos tributos sobre as vendas, conforme se verifica no quadro abaixo:

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	2014	2015	2016
Impostos s/ Vendas	-7.353.981,73	-7.823.847,65	-20.846.941,78
Descontos Concedidos s/Vendas	-294.408,12	-241.662,55	-188.751,10
Devoluções de Vendas	-774.783,37	-651.155,81	-643.505,59
TOTAL	-8.423.173,22	-8.716.666,01	-21.679.198,47
VARIAÇÃO	-	3%	149%

- 5 -

Nota-se que à medida que a Receita Bruta de Vendas aumentou 6,26% no ano de 2016, os impostos sobre as vendas cresceram 149%. Normalmente, as causas de aumentos dessa magnitude na carga tributária têm origem em mudanças na legislação, na sazonalidade das receitas ou até nas mudanças das próprias operações da Empresa. Entretanto, cumpre referir que com base apenas nas demonstrações financeiras juntadas aos autos não é possível apontar as razões desse incremento expressivo de carga tributária sobre as vendas sem que haja um aumento nas vendas de similar proporção, o que será objeto de aprofundamento nos próximos relatórios.

3.2 DO CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS. Ao final dos anos-calendário em análise, o custo das mercadorias e produtos vendidos apresentou o seguinte comportamento, demonstrado no gráfico a seguir:



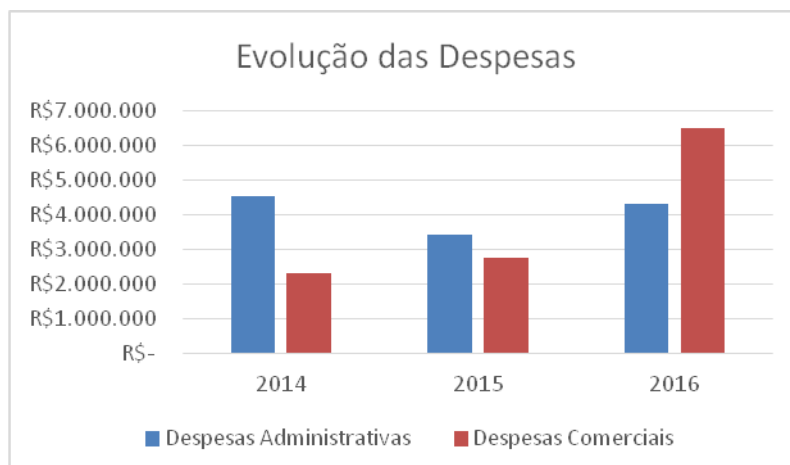
Conforme esperado, verifica-se que o comportamento da curva de custos acompanha o incremento de receitas havidos nos anos em análise.

Destaca-se que, com base nos demonstrativos contábeis juntados aos autos, não é possível realizar uma análise pormenorizada em relação à evolução dos saldos das diversas contas que compõem o custo total apresentado no gráfico acima, uma vez que houve mudança no sistema contábil da Empresa no ano de 2016. A troca do sistema implicou também mudança do plano de contas e estrutura do DRE, de forma que não nos foi possível efetuar correlação entre as contas sem a obtenção de informações mais detalhadas acerca da correlação entre a estrutura antiga de contas e a estrutura adotada a partir de 2016.

- 6 -

3.3 DAS DESPESAS OPERACIONAIS. Nos demonstrativos contábeis juntados aos autos, o comportamento das despesas ao longo do período em análise é o que demonstramos abaixo:

	2014	2015	2016
<i>Despesas Administrativas</i>	4.537.068,97	3.432.612,88	4.327.527,34
<i>Despesas Comerciais</i>	2.323.000,65	2.749.323,22	6.478.372,78
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	6.860.069,62	6.181.936,10	10.805.900,12
<i>Variação</i>	-	18%	136%



Da análise dos números acima apresentados, é possível verificar que as despesas comerciais do ano de 2016 são bastante superiores aos anos de 2014 e 2015, sendo 136% superior ao total gasto no ano de 2015. Com base nos demonstrativos de resultado dos anos de 2014 e 2015, os quais demonstram o detalhamento das despesas comerciais, os principais gastos dessa natureza são **Comissão sobre vendas, Frete e Carretos, Manutenção de Veículos e perda de Mercadorias por deterioração/apreensão**. Vale destacar que, em razão do demonstrativo de 2015 não discriminar a natureza das despesas (não apresentando contas analíticas), não foi possível verificar o detalhamento das despesas comerciais no ano de 2016.

- 7 -

3.4 DO RESULTADO. Da análise de sua Demonstração do Resultado do Exercício juntada aos autos, abaixo resumida, observa-se que o **Resultado Operacional** da Recuperanda é positivo nos anos de 2014 e 2015, mas evolui para resultado operacional negativo em 2016, quando diminuiu de um lucro operacional de R\$ 1.727.217,85 (2015) para um prejuízo operacional de R\$ 4.358.525,60 (2017).

Apresenta-se abaixo o Demonstrativo de resultado dos períodos em análise, tendo como base o nível mais analítico disponível nos três períodos.



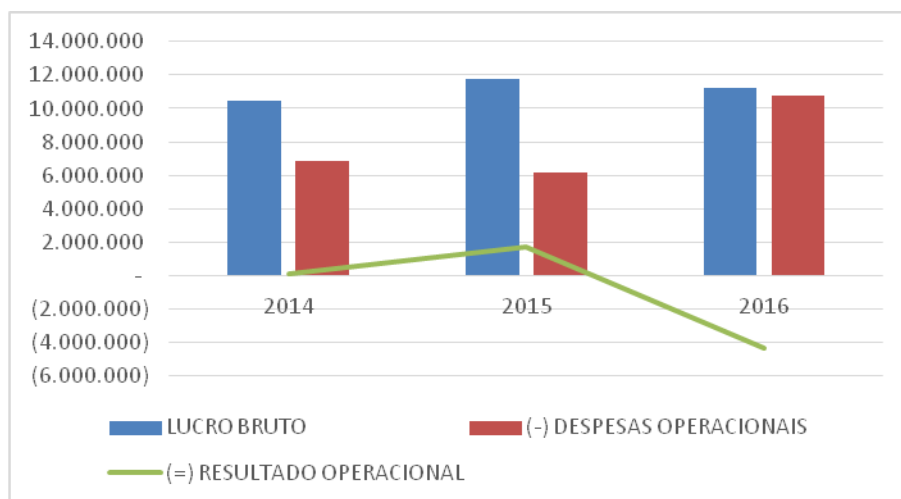
	2014	AV	2015	AV	AH	2016	AV	AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	231.579.959,02	103,77%	256.142.847,90	103,52%	10,61%	272.184.373,06	108,65%	6,26%
Vendas Mercado Interno	231.579.959,02	103,77%	256.142.847,90	103,52%	10,61%	272.184.373,06	108,65%	6,26%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-8.423.173,22	-3,77%	-8.716.666,01	-3,52%	3,48%	-21.679.198,47	-8,65%	148,71%
Impostos s/ Vendas	-7.353.981,73	-3,30%	-7.823.847,65	-3,16%	6,39%	-20.846.941,78	-8,32%	166,45%
Descontos Concedidos s/Vendas	-294.408,12	-0,13%	-241.662,55	-0,10%	-17,92%	-188.751,10	-0,08%	-21,89%
Devoluções de Vendas	-774.783,37	-0,35%	-651.155,81	-0,26%	-15,96%	-643.505,59	-0,26%	-1,17%
(=) RECEITA LIQUIDA	223.156.785,80	100,00%	247.426.181,89	100,00%	10,88%	250.505.174,59	100,00%	1,24%
(-) CUSTO PROD/MERC VENDIDOS	-212.720.709,94	-95,32%	-235.637.411,40	-95,24%	10,77%	-239.246.747,42	-95,51%	1,53%
LUCRO BRUTO	10.436.075,86	4,68%	11.788.770,49	4,76%	12,96%	11.258.427,17	4,49%	-4,50%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-6.860.069,62	-3,07%	-6.181.936,10	-2,50%	-9,89%	-10.805.900,12	-4,31%	74,80%
Despesas Administrativas	-4.537.068,97	-2,03%	-3.432.612,88	-1,39%	-24,34%	-4.327.527,34	-1,73%	26,07%
Despesas Comerciais	-2.323.000,65	-1,04%	-2.749.323,22	-1,11%	18,35%	-6.478.372,78	-2,59%	135,64%
(-) Resultado Financeiro	-3.734.319,71	-1,67%	-3.958.436,47	-1,60%	6,00%	-4.811.052,65	-1,92%	21,54%
(+) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	218.333,33	0,10%	35.619,36	0,01%	-83,69%	-	0,00%	-100,00%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	60.019,86	0,03%	1.727.217,85	0,70%	2777,74%	-4.358.525,60	-1,74%	-352,34%
(=) RESULTADO ANTES IR/CSLL	60.019,86	0,03%	1.684.017,28	0,68%	2705,77%	-4.358.525,60	-1,74%	-358,82%
(-) IRPJ/CSLL	-453.622,91	-0,20%	-754.539,10	-0,30%	66,34%	-29.113,72	-0,01%	-96,14%
(=) RESULTADO LIQUIDO EXERCICIO	-393.603,05	-0,18%	929.478,18	0,38%	-336,15%	-4.387.639,32	-1,75%	-572,05%

AV – Análise Vertical

AH – Análise Horizontal

- 8 -

Em que pese o Lucro Bruto tenha se mantido estável ao longo dos três períodos, o aumento considerável das despesas operacionais, em sua maior parte despesas comerciais, e o acréscimo das despesas financeiras líquidas de receitas financeiras (resultado financeiro) foram os principais componentes do atingimento de um resultado operacional negativo.





Conforme comentado no item referente às despesas comerciais, não é possível com base apenas na análise dos demonstrativos juntados aos autos entender o detalhamento do aumento das dessas despesas no ano de 2016, uma vez que a estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) foi alterada.

3.5 INDICADORES FINANCEIROS. Inicialmente, apresentamos a forma sintética dos balanços patrimoniais constantes dos autos, os quais foram tomados como base para a análise da Recuperanda.

	2014	AV	2015	AV	AH	2016	AV	AH
ATIVO	62.300.679,51	100,00%	58.781.131,70	100,00%	-5,65%	67.724.895,13	100,00%	15,22%
ATIVO CIRCULANTE	36.185.214,79	58,08%	33.201.403,78	56,48%	-8,25%	42.989.866,64	63,48%	29,48%
Disponível	604.080,44	0,97%	1.616.041,72	2,75%	167,52%	2.401.528,51	3,55%	48,61%
Clientes	15.668.462,31	25,15%	18.860.523,70	32,09%	20,37%	24.329.203,76	35,92%	29,00%
Outros créditos	12.033.108,59	19,31%	6.221.611,90	10,58%	-48,30%	8.326.884,83	12,30%	33,84%
Estoque	6.104.995,76	9,80%	4.730.284,93	8,05%	-22,52%	5.671.711,25	8,37%	19,90%
Despesas pagas antecipadamente	34.337,63	0,06%	16.892,96	0,03%	-50,80%	2.152.129,04	3,18%	12639,80%
Apropriação de contratos	1.740.230,06	2,79%	1.756.048,57	2,99%	0,91%	2.105.722,17	3,11%	19,91%
Diferença não identificada		0,00%		0,00%	0,00%	(1.997.312,92)	-2,95%	0,00%
ATIVO NAO CIRCULANTE	26.061.302,39	41,83%	25.493.714,80	43,37%	-2,18%	24.735.028,49	36,52%	-2,98%
Ativo imobilizado + investimentos	16.348.197,93	26,24%	16.384.236,40	27,87%	0,22%	16.702.023,00	24,66%	1,94%
Apropriação de contratos	9.613.426,75	15,43%	8.960.711,24	15,24%	-6,79%	7.946.991,41	11,73%	-11,31%
Realizável a longo prazo	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	86.013,12	0,13%	0,00%
Ativo intangível	99.677,71	0,16%	148.767,16	0,25%	49,25%	-	0,00%	-100,00%
CONTAS DE COMPENSACAO	54.162,33	0,09%	86.013,12	0,15%	58,81%	-	0,00%	-100,00%
PASSIVO	62.300.679,51	100,00%	58.781.131,70	100,00%	-5,65%	67.805.607,37	100,00%	15,35%
PASSIVO CIRCULANTE	42.046.633,21	67,49%	41.218.704,98	70,12%	-1,97%	54.223.704,32	80,06%	31,55%
Empréstimos e financiamentos	17.946.130,95	28,81%	13.840.266,24	23,55%	-22,88%	16.784.395,60	24,78%	21,27%
Fornecedores	21.146.464,45	33,94%	23.488.764,87	39,96%	11,08%	33.217.818,28	49,05%	41,42%
Obrigações tributárias	1.835.197,60	2,95%	2.154.629,47	3,67%	17,41%	2.577.683,40	3,81%	19,63%
Obrigações trab. e previdenciárias	479.581,95	0,77%	598.441,50	1,02%	24,78%	1.566.347,52	2,31%	161,74%
Outras obrigações	639.258,26	1,03%	1.136.602,90	1,93%	77,80%	77.459,52	0,11%	-93,18%
PASSIVO NAO CIRCULANTE	15.543.955,75	24,95%	11.937.417,22	20,31%	-23,20%	12.466.378,62	18,41%	4,43%
Empréstimos e financiamentos	6.659.000,64	10,69%	3.194.568,00	5,43%	-52,03%	3.545.710,33	5,24%	10,99%
Obrigações tributárias	8.884.955,11	14,26%	8.742.849,22	14,87%	-1,60%	7.974.655,17	11,78%	-8,79%
CONTAS DE COMPENSACAO	54.162,33	0,09%	86.013,12	0,15%	58,81%	80.712,24	0,12%	-6,16%
PATRIMONIO LIQUIDO	4.655.928,22	7,47%	5.538.996,38	9,42%	18,97%	1.034.812,19	1,53%	-81,32%

BRIZOLA E JAPUR

Administração Judicial em Recuperações Judiciais e Falências



CAPITAL SOCIAL	785.000,00	1,26%	785.000,00	1,34%	0,00%	785.000,00	1,16%	0,00%
RESERVA DE LUCROS	3.870.928,22	6,21%	4.753.996,38	8,09%	22,81%	249.812,19	0,37%	-94,75%

AV – Análise Vertical

AH – Análise Horizontal

Conforme as demonstrações contábeis juntadas aos autos, apresentamos na tabela abaixo, ao final de cada exercício em análise, alguns indicadores financeiros recomendados pela literatura, os quais podem auxiliar a análise da situação econômico-financeira desta Recuperanda:

Tabela Indicadores Financeiros	2014	2015	2016
CCL - Capital Circulante Líquido (a)	-5.861.418,42	-8.017.301,20	-11.233.837,68
NCG - Necessidade de Capital de Giro (b)	11.480.632,09	4.206.923,32	3.149.029,41
Saldo de Tesouraria	17.342.050,51	12.224.224,52	-14.382.867,09
Saldo Contábil de disponibilidades	604.080,44	1.616.041,72	2.401.528,51
Liquidez Corrente (c)	0,86	0,81	0,79
Liquidez Imediata (d)	0,01	0,04	0,04
Liquidez Seca (e)	0,72	0,69	0,69
Prazo médio de recebimentos de clientes (f)	24,36	26,51	32,18
Prazo médio de pagamentos de fornecedores (g)	N/A	36,10	49,79
Dívida/Ativos (h)	0,92	0,90	0,98
Cobertura de Juros (i)	0,96	1,42	0,09
Dívida / Patrimônio Líquido (j)	1236,93%	959,67%	6444,66%

- 10 -

Referências

(a) – Ativos Circulantes menos passivos circulantes.

(b) - Ativos Circulantes exceto disponibilidades menos passivos circulantes exceto dívidas com incidência de juros.

(c) - Ativo Circulante dividido por Passivo Circulante.

(d) - Disponibilidades divididas por Passivo Circulante

(e) - Ativo Circulante - Estoques dividido por Passivo Circulante

(f) - Saldo de contas a receber de clientes dividido por receita de venda média diária nos últimos doze meses

(g) - Saldo de contas a pagar a dividido pelo média diária do custo de produção e mercadorias vendidas nos últimos doze meses

(h) - Indicador de alavancagem financeira, representado pelo total de passivos dividido pelo total de ativos da empresa

(i) - Lucro antes dos juros e Imposto de renda dividido por despesas financeiras

(j) - Dívida Total / Patrimônio Líquido

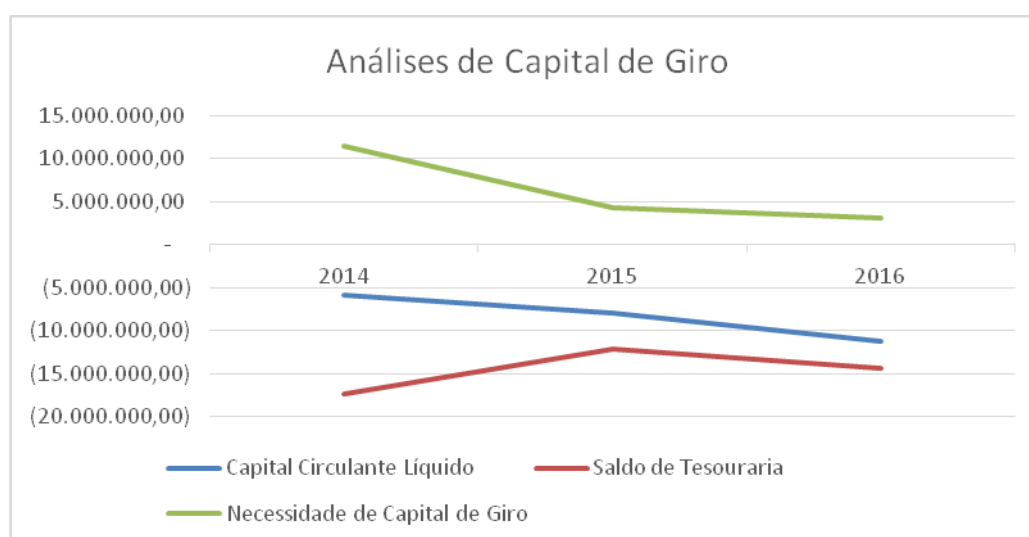
De uma forma geral, verifica-se que a Recuperanda apresenta Capital Circulante Líquido negativo, evidenciando que a Empresa não mantém saldo de disponibilidades para cobrir suas



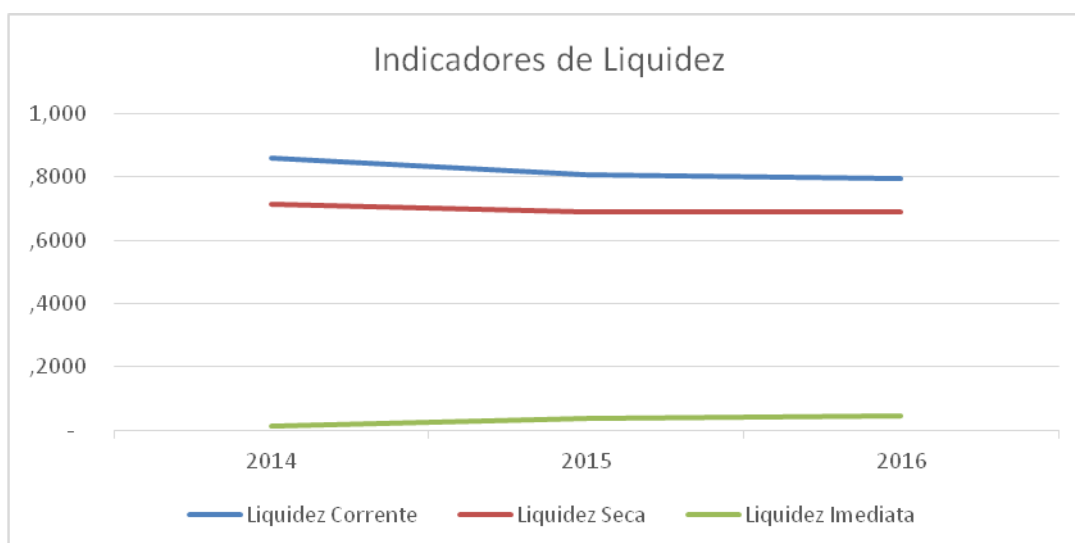
dívidas de curto prazo e tampouco financiar suas atividades com recursos próprios.

Acompanhando a diminuição do Capital Circulante Líquido, verifica-se que a Necessidade de Capital de Giro da Recuperanda diminuiu em 2016, decorrente principalmente do aumento da dívida com fornecedores e consequente aumento de prazo médio para pagamento das dívidas de curto prazo. A Necessidade de Capital de Giro decorre diretamente do ciclo financeiro da Empresa, e quanto menor esse ciclo financeiro, menor é a necessidade de capital de giro da Empresa.

O gráfico abaixo serve para melhor entendimento da evolução desses indicadores:



Aliados a isso, verificamos que os índices de liquidez, os quais representam a capacidade da Empresa de fazer frente a suas obrigações de curto prazo, não apresentaram variação destacada e se mantiveram todos em patamares inferiores a 1. Abaixo segue gráfico para melhor compreensão da evolução desses indicadores:



Dentre os índices de Liquidez da empresa ao longo do período em análise, destaca-se o caso do índice de Liquidez Imediata, o qual é determinado pela razão entre as disponibilidades da empresa e o passivo circulante. Na Recuperanda, a principal razão que contribui para baixos valores nesse indicador é a grande concentração de ativos circulantes na conta de clientes. Isso pode significar dizer que a empresa conte com o recebimento de seus títulos por parte dos clientes para fazer frente a compromissos exigíveis imediatos, como por exemplo os empréstimos e financiamentos de curto prazo.

- 12 -

Em que pese a análise em questão não ter sido realizada com base também nos demonstrativos de fluxo de caixa da Empresa, a toda evidência ativos circulantes existentes em 2016 podem não ser suficientes para fazer frente aos desembolsos decorrentes de suas atividades operacionais. Da situação que se apresenta ao final do exercício de 2016, pode-se inferir que caso a Recuperanda enfrente problemas com atrasos em pagamentos por parte de seus clientes poderá precisar recorrer a outras fontes de financiamento para manter suas atividades. Igual problema de liquidez poderia ocorrer caso os estoques da Empresa não estejam avaliados pelo menor valor entre seu custo histórico ou valor de recuperação (a partir dos preços de mercado de seus estoques), em 31 de dezembro de 2016, conforme dispõem as normas contábeis aplicáveis à matéria. Como ainda não tivemos acesso às notas explicativas da Empresa,



não podemos inferir qual sua política contábil quanto à avaliação de estoques.

Aliado aos fatores acima, a análise dos indicadores relativos às dívidas da Recuperanda evidencia que a mesma possui uma composição de dívida variada, embora com concentração maior em seus fornecedores (cerca de 60% do passivo circulante em 2016). Cumpre referir, entretanto, que o índice de Cobertura de Juros da empresa reduziu consideravelmente no último exercício em análise. Esse índice mensura a capacidade da empresa de gerar resultados suficientes para fazer frente aos juros contratuais, isto é, atender às obrigações da dívida. No ano de 2016, evidenciou-se uma drástica redução nesse indicador em razão da diminuição do lucro antes dos juros e tributos sobre o lucro (LAJI) auferido pela Empresa.

3.6 LIMITAÇÕES DA ANÁLISE. A seguir, apresentamos alguns comentários relativos às limitações que tivemos em nossas análises, em decorrência da ausência nos autos de notas explicativas e demonstrações dos fluxos de caixa, bem como de inconsistências identificadas nos demonstrativos contábeis da Recuperanda juntados aos autos.

- 13 -

A primeira inconsistência que encontramos é a divergência no valor do somatório correspondente ao Ativo Não-Circulante no Balanço Patrimonial de 2016. Tal diferença está demonstrada no quadro abaixo.

ATIVO NAO CIRCULANTE	26.061.302,39	25.493.714,80	24.735.028,49
ATIVO PERMANENTE	16.348.197,93	16.384.236,40	16.702.023,00
<i>Ativo Imobilizado</i>	<i>14.166.258,91</i>	<i>14.643.710,17</i>	<i>16.319.527,96</i>
<i>Diferença não Identificada</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-845.662,08</i>
<i>Veículos</i>	<i>1.911.267,66</i>	<i>1.911.267,66</i>	<i>2.401.269,17</i>
<i>Imobilizado em elaboração</i>	<i>5.236.105,04</i>	<i>6.140.279,84</i>	<i>6.156.856,45</i>
<i>Investimentos</i>	<i>89.019,01</i>	<i>174.409,28</i>	<i>382.496,00</i>
<i>(-) depreciação acumulada</i>	<i>-5.139.660,90</i>	<i>-6.570.638,76</i>	<i>-7.906.747,86</i>
<i>Recursos naturais</i>	<i>85.208,21</i>	<i>85.208,21</i>	<i>194.283,36</i>



APROPRIACAO DE CONTRATOS	9.613.426,75	8.960.711,24	7.946.991,41
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	-	-	86.013,12
ATIVO INTANGIVEL	99.677,71	148.767,16	-

Vale referir que caso a depreciação apropriada na contabilidade seja inferior à depreciação econômica efetiva dos ativos imobilizados da empresa, esses imobilizados podem estar representados por valores superiores aos seus valores economicamente recuperáveis. Esta análise, no entanto, também fica prejudicada pelas inconsistências descritas e pela falta de notas explicativas e demonstração dos fluxos de caixa.

A segunda questão relevante também associada aos ativos imobilizados da empresa guarda relação com seus valores de recuperabilidade. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, ativos permanentes da empresa, tais como veículos, edificações, máquinas e equipamentos, não podem ser apresentados nas demonstrações financeiras da entidade em valores superiores aos seus valores de recuperação econômica. Esse valor de recuperação econômica pode ser, em resumo, mensurado por meio de avaliação do valor de mercado dos ativos, ou por determinação do seu valor em uso por meio de fluxo de caixa descontado. A ausência de notas explicativas não nos permite analisar quais as práticas adotadas pela Recuperanda neste particular.

- 14 -

Identificamos ainda, no ativo circulante e não circulante da Recuperanda, em 31 de dezembro de 2016, os saldos de R\$ 2.105.722,17 e R\$ 7.946.991,41, respectivamente, identificados como “Apropriação de contratos”. Analisando as contas analíticas que compõem esses saldos, os nomes de contas indicam que os saldos se referem a juros futuros em contratos com instituições financeiras e parcelamentos tributários. O reconhecimento desses saldos no ativo da Recuperanda não é adequado às práticas contábeis adotadas no Brasil. Essa sistemática de contabilização usualmente é contraposta pelo registro dos passivos correspondentes às dívidas por valores futuros (já incluindo todos os juros futuros). Em termos líquidos, diminuindo-se do passivo os juros a apropriar registrados no ativo, tem-se o valor do passivo a valor presente, sem que a contabilização



adotada pela empresa afete o valor de seu patrimônio líquido. No entanto, tal contabilização resulta em ativos e passivos maiores que os devidos. A ausência de notas explicativas e as informações limitadas constantes nas peças contábeis juntadas aos autos não nos permitem concluir que se trata de apenas um erro de classificação, o que somente poderia ser confirmado por meio de análise detalhada das operações e saldos, a ser realizada doravante.

4. DA ANÁLISE DA RECUPERANDA FRIGORÍFICO HAUBERT LTDA. Apresentamos abaixo os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, 2015 e 2016 extraídos dos autos, os quais foram base para a análise da Frigorífico Haubert Ltda. Destaca-se que todos os valores referidos no presente relatórios estão expressos em reais (R\$).

	2014	2015	2016
ATIVO	3.415.443,75	3.684.352,20	3.466.619,86
ATIVO CIRCULANTE	642.227,14	727.135,59	509.403,25
DISPONIVEL	263.562,79	221.184,94	192.906,34
ARRENDAMENTOS	177.816,89	178.773,74	-
ADIANTAMENTO PARA SÓCIOS	143.277,84	289.812,46	279.132,46
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	37.364,45	37.364,45	37.364,45
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	20.205,17	-	-
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.845,79	190.845,79	190.845,79
ATIVO PERMANENTE	2.766.370,82	2.766.370,82	2.766.370,82
INVESTIMENTOS	916,86	916,86	916,86
IMOBILIZADO	2.765.453,96	2.765.453,96	2.765.453,96
PASSIVO	(3.415.443,75)	(3.684.352,20)	(3.466.619,86)
PASSIVO CIRCULANTE	(11.005,19)	(8.806,95)	(8.769,25)
FORNECEDORES	(438,46)	(470,93)	(431,22)
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(8.463,81)	(8.026,02)	(8.028,03)
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	(2.102,92)	(310,00)	(310,00)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(3.404.438,56)	(3.675.545,25)	(3.457.850,61)
CAPITAL SOCIAL	(3.893.362,00)	(3.893.362,00)	(3.893.362,00)
RESERVA DE LUCROS	(724.622,54)	(724.622,54)	(724.622,54)



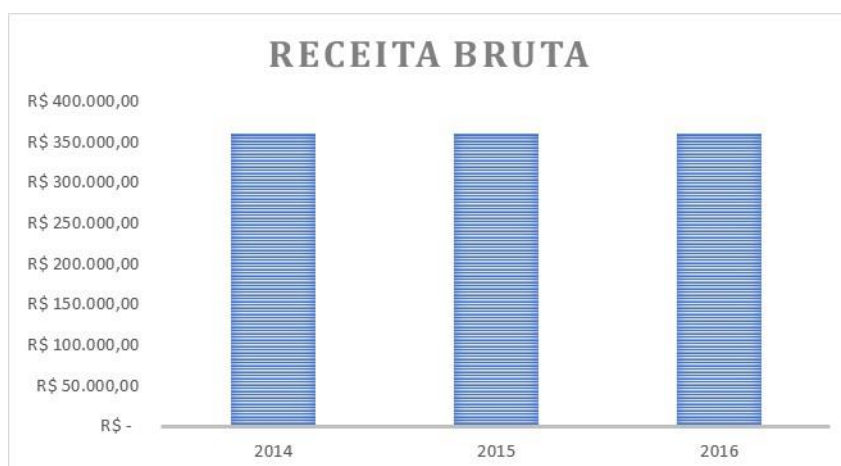
LUCRO OU PREJUÍZO ACUMULADO	1.213.545,98	942.439,29	1.160.133,93
------------------------------------	---------------------	-------------------	---------------------

Abaixo apresentamos de forma resumida as demonstrações de resultados dos exercícios de 2014, 2015 e 2016 do Frigorífico Haubert, as quais constam nos autos do processo e foram objeto da nossa análise:

	2014	2015	2016
RECEITA BRUTA	360.000,00	360.000,00	360.000,00
<i>DEDUÇÕES</i>	<i>(18.180,00)</i>	<i>(13.140,00)</i>	<i>(13.140,00)</i>
RECEITA LÍQUIDA	341.820,00	346.860,00	346.860,00
<i>CUSTOS DOS ARRENDAMENTOS</i>	<i>(28.770,81)</i>	<i>(16.239,15)</i>	<i>(13.474,39)</i>
LUCRO BRUTO	313.049,19	330.620,85	333.385,61
DESPESAS OPERACIONAIS	(92.605,44)	(32.492,31)	(18.482,25)
<i>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</i>	<i>(92.312,17)</i>	<i>(31.999,92)</i>	<i>(17.667,25)</i>
<i>DESPESAS FINANCEIRAS</i>	<i>(293,27)</i>	<i>(492,39)</i>	<i>(815,00)</i>
RECEITAS FINANCEIRAS	2.245,42	538,00	33,65
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(196.494,50)	-	(504.983,65)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.845,79	88,15	-
RESULTADO ANTES DA PROV. DO I.R. E CSLL	33.040,46	298.754,69	(190.046,64)
PROVISAO PARA I.R E C.S.L.L	-	-	-
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	5.392,46	271.106,69	(217.694,64)

- 16 -

4.1 DO FATURAMENTO DA EMPSA. Verifica-se nas demonstrações acima dispostas que não ocorreu variação no faturamento durante os períodos abordados – 2014, 2015 e 2016. Destaca-se que a totalidade da receita bruta é oriunda da atividade de arrendamento de instalações, e que o valor do aluguel contratado permaneceu constante, em R\$ 360.000,00, nos três exercícios em análise. Segue gráfico ilustrativo.



A exclusividade na atividade de arrendamento das instalações torna o Frigorífico Haubert Ltda. extremamente dependente do arrendatário, bem como de qualquer variação no setor econômico e na demanda pelas instalações do Frigorífico Haubert, objeto do arrendamento.

Por outro lado, o arrendamento fixo permitiu um maior planejamento gerencial, uma vez que os recursos advindos da atividade empresarial não se alteraram, permanecendo em R\$ 360.000,00. Dessa forma, as incertezas tornam-se menores quanto à variação da receita.

- 17 -

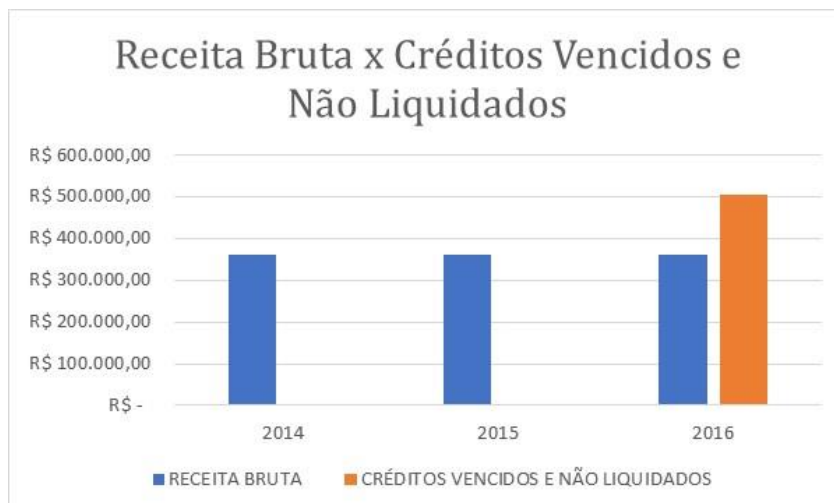
4.2 CRÉDITOS VENCIDOS E NÃO LIQUIDADOS. Segundo os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações dos resultados dos exercícios, levantados em 2014, 2015 e 2016, o Frigorífico Haubert Ltda. lançou no exercício de 2016, como outras despesas operacionais, o valor de R\$ 504.983,65, referente à ausência dos pagamentos efetivos por parte da arrendatária, o Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda.

Possivelmente em razão da dificuldade financeira da arrendatária, os montantes não foram efetivamente quitados e, por isso, lançados como despesa de créditos vencidos. Esse fenômeno pode indicar a ocorrência do perdão das dívidas por parte da Haubert, visto que, conforme anteriormente dito, são controladas pelo mesmo grupo econômico.

Pelo que se depreende das demonstrações financeiras juntadas aos autos, o valor não liquidado é superior ao faturamento anual, compreendendo quase todo o montante fixado pelo

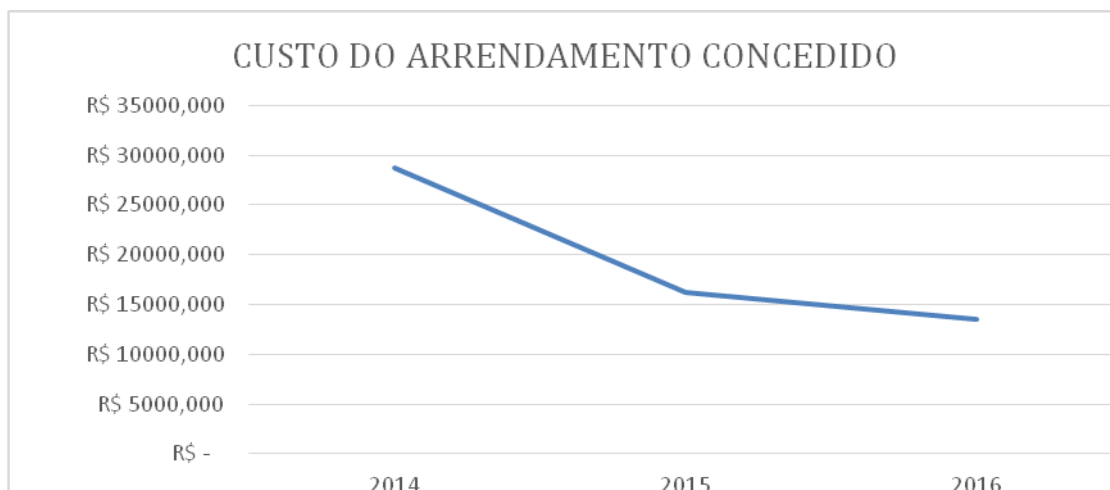


arrendamento da instalação. Embora o custo de manutenção das atividades do Frigorífico Haubert seja baixo, a continuidade na ausência de pagamento relativo ao arrendamento por parte do Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista pode prejudicar no cumprimento do pagamento de suas obrigações, sobretudo fiscais. Segue abaixo gráfico que elucida a dimensão dos créditos vencidos e não liquidados.



Cumprе ressaltar, assim, que, mesmo possuindo razoável capacidade financeira de curto prazo e uma solidez financeira grande devido ao ativo imobilizado, responsável pelo objetivo de arrendamento das instalações para o frigorífico Boa Vista, a ausência de pagamento por parte da arrendatária influencia na capacidade do Frigorífico Haubert, parte arrendadora, cujas receitas são exclusivamente oriundas dessa atividade.

4.3 DOS CUSTOS E DESPESAS DA ATIVIDADE OPERACIONAL E FINANCEIRA. Outro dado evidenciado nas demonstrações financeiras anexas aos autos, relativamente ao Frigorífico Haubert, é a diminuição gradativa nos custos de manutenção de sua atividade. Ao compararmos os gastos totais ocorridos em 2014, com os dois exercícios subsequentes, constata-se que ocorreu uma diminuição nos dispêndios com energia elétrica e despesas de serviço, diretamente relacionados ao arrendamento, contribuindo para um lucro bruto mais expressivo.



Prosseguindo na análise, o gráfico acima demonstra uma redução do custo da operação, o que afeta positivamente o resultado, possibilitando uma melhora na capacidade de pagamento das suas obrigações.

Este fato é justificado pela melhora na margem bruta do arrendamento, que conforme grade abaixo, decorre de uma redução de 60% no custo de disponibilização da instalação, impulsionado pelo decréscimo no custo de INSS e energia elétrica.

- 19 -

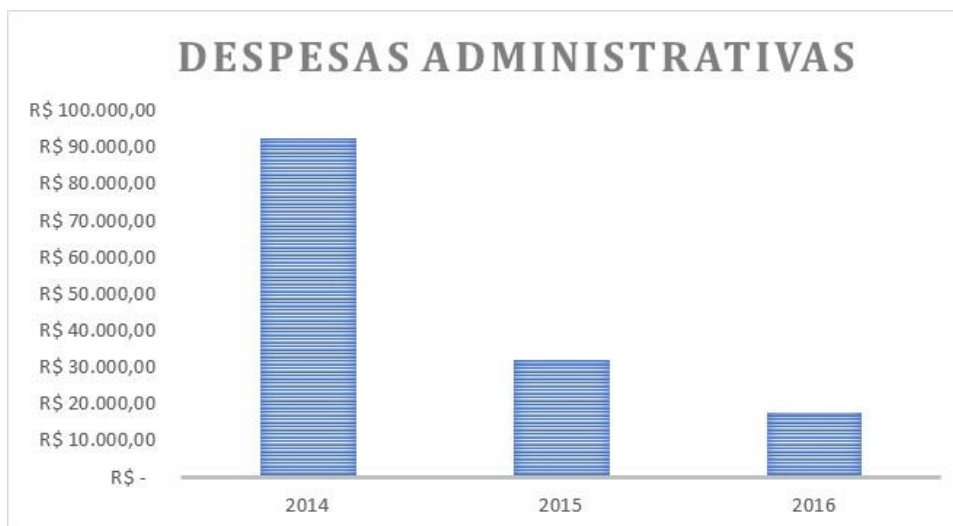
ANO	2014	2015	2016
Custo Arrendamento Concedido	R\$ 28.770,81	R\$ 16.239,15	R\$ 13.474,39
VARIAÇÃO	-	-43,56%	-17,03%

Relativamente às despesas operacionais, ocorreu uma redução gradativa quando observamos os três períodos em análise.

Conforme gráfico abaixo reproduzido, são significativas as reduções referentes às despesas administrativas, implicando em reduções acumuladas, no comparativo entre os três exercícios, superiores a 110% e, em valores absolutos, uma redução total de R\$ 74.644,92.



Em 2014, as despesas administrativas correspondiam a 25% da Receita Bruta da Empresa. No último exercício, esse valor correspondia a 5% da Receita Bruta, restando mais recursos para cumprir com as demais obrigações da empresa.



Como principal fator de diminuição das despesas administrativas, verifica-se o Pró-Labore pago aos sócios da Empresa. Segundo demonstrações de resultado juntadas aos autos, ocorreu uma diminuição representativa no pagamento de Pró-labore. Em 2014, os valores pagos correspondiam a R\$ 82.000,00 e, no último exercício, corresponderam a apenas R\$ 12.000,00.



É possível que o pró-labore, tenha sido reduzido devido à expectativa de não recebimento do pagamento do arrendamento fixado com o Frigorífico Boa Vista.

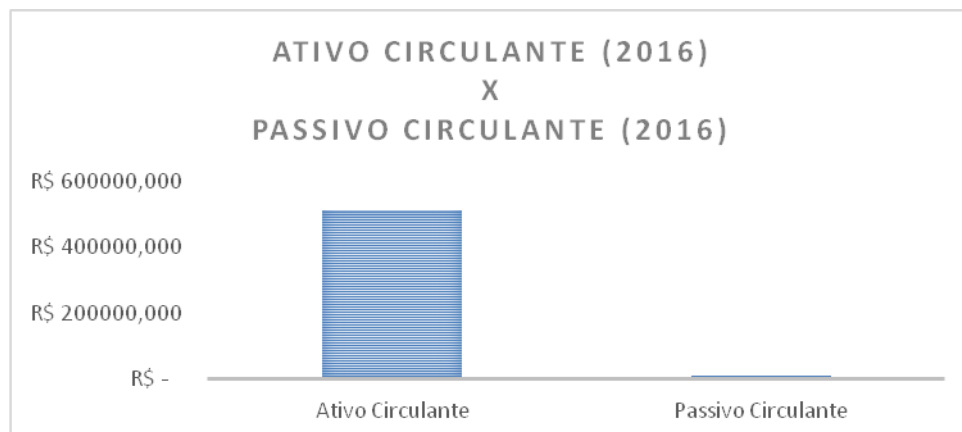
No tocante às despesas financeiras, estas têm saldo pequeno no exercício de 2016, correspondendo a apenas R\$ 815,00, evidenciando a ausência de endividamento bancário, como se verifica também no Balanço Patrimonial. Como não há empréstimos ou financiamentos, as despesas financeiras referem-se a pequenos pagamentos realizados com atraso, juros e multas de mora, IOF e tarifas bancárias.

4.4 PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS.
Para melhor compreensão do atual panorama financeiro do Frigorífico Haubert Ltda., apresentamos nossos comentários com relação a alguns indicadores de desempenho.

Primeiramente, merece destaque o índice de imobilização técnica, que demonstra qual o percentual do patrimônio da empresa se situa no imobilizado, logicamente possuindo menor grau de liquidez, reduzindo agilidade em quitar suas obrigações. Neste quesito, o percentual encontrado foi de aproximadamente 80%, o que é consistente com o objeto da Empresa, que atualmente se restringe ao arrendamento das suas instalações.

Ainda, vale referir que a dívida total corresponde a aproximadamente apenas 0,25% do Ativo Total e do Patrimônio Líquido. Esse indicador demonstra que as dívidas são pequenas se comparadas ao patrimônio e os próprios bens do ativo.

Outro dado importante é a capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo, conhecido como índice de liquidez corrente. Nesse sentido, o Frigorífico Haubert Ltda. apresenta situação confortável, possuindo recursos para quitar suas obrigações de curto prazo. Segue gráfico exemplificativo:



Merece destaque que a Empresa possui capacidade de pagamento de suas obrigações, muito embora a dificuldade apresentada pelo grupo, principalmente pelo Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista, arrendatário do frigorífico Haubert Ltda., influencie diretamente os resultados da arrendadora.

4.5 LIMITAÇÕES DA ANÁLISE. Na presente seção, tratamos das limitações que encontramos na análise dos demonstrativos contábeis incluídos nos autos. A primeira questão que identificamos é a ausência de despesas de depreciação no período, o que é incompatível com o volume de ativo imobilizado da empresa, conforme evidenciado nas tabelas abaixo.

- 22 -

	2014	2015	2016
IMOBILIZADO	2.765.453,96	2.765.453,96	2.765.453,96
IMÓVEIS	2.441.300,00	2.441.300,00	2.441.300,00
Instalações	2.352.800,00	2.352.800,00	2.352.800,00
Terrenos	88.500,00	88.500,00	88.500,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	36.829,83	36.829,83	36.829,83
Móveis e Utensílios	36.829,83	36.829,83	36.829,83
MÁQUINAS, EQUIP. E FERRAMENTAS	3.562.737,82	3.562.737,82	3.562.737,82
Equipamentos de Computação	13.357,82	13.357,82	13.357,82
Máquinas e Equipamentos	3.549.380,00	3.549.380,00	3.549.380,00
VEÍCULOS	392.530,48	392.530,48	392.530,48
Veículos	392.530,48	392.530,48	392.530,48
DEPREC., AMORT. E EXAUS. ACUMULADA	(3.667.944,17)	(3.667.944,17)	(3.667.944,17)



Deprec. Maquinas, Equip. Ferram.	(2.392.607,72)	(2.392.607,72)	(2.392.607,72)
Deprec. de Móveis e Utensílios	(26.662,16)	(26.662,16)	(26.662,16)
Deprec. Equip. de Computação	(13.357,81)	(13.357,81)	(13.357,81)
Depreciação de Instalações	(842.786,00)	(842.786,00)	(842.786,00)
Depreciação de veículos	(392.530,48)	(392.530,48)	(392.530,48)

A ausência de depreciação é incompatível com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por força do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, as entidades devem depreciar os componentes de seu ativo imobilizado em função de sua vida útil econômica para a entidade. A ausência de registro de depreciação sugere a não observância da norma contábil antes referida, resultando em um valor do ativo imobilizado em montante superior ao que seria observado com o adequado registro de depreciação.

No mesmo sentido, caso a depreciação acumulada na contabilidade seja inferior à depreciação econômica efetiva dos ativos imobilizados da Empresa, esses imobilizados podem estar representados por valores superiores aos seus valores economicamente recuperáveis, o que demandaria o registro contábil de uma perda no valor recuperável dos ativos em tela, afetando negativamente o valor dos ativos, e por consequência, do patrimônio líquido da Recuperanda. Esta análise, no entanto, fica prejudicada pela falta de notas explicativas sobre as políticas contábeis adotadas pela Empresa.

5. DA ANÁLISE DA RECUPERANDA HAUBERT & ALLES ASSESSORIA E PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. Introdutoriamente, cumpre destacar que esta Empresa é uma *holding* do grupo econômico que tem o Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. como principal investimento, de forma que, em linhas gerais, espera-se um forte alinhamento da situação financeira da Haubert & Alles e sua principal controlada.



Abaixo apresentamos os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultado encerrados em 2014, 2015 e 2016 juntados aos autos, os quais foram tomados como base para nossa análise:

BALANÇO PATRIMONIAL	2014	2015	2016
ATIVO	706.364	1.797.739	(2.347.790)
ATIVO CIRCULANTE	389.198	641.643	(47.118)
DISPONIVEL	29.248	65.370	(47.118)
OUTROS CRÉDITOS	359.949	576.274	-
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	317.166	1.156.095	(2.300.672)
INVESTIMENTOS	317.166	1.156.095	(2.300.672)
PASSIVO	(706.364)	(1.797.739)	2.347.790
PASSIVO CIRCULANTE	(477.436)	(320.041)	(347.920)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(465.668)	(296.765)	(301.265)
FORNECEDORES	(667)	(5.449)	(12.946)
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	(8.081)	(12.170)	(25.957)
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	(3.020)	(5.657)	(7.752)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(228.928)	(1.477.698)	2.695.710
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(38.928)	(977.698)	3.195.710

- 24 -

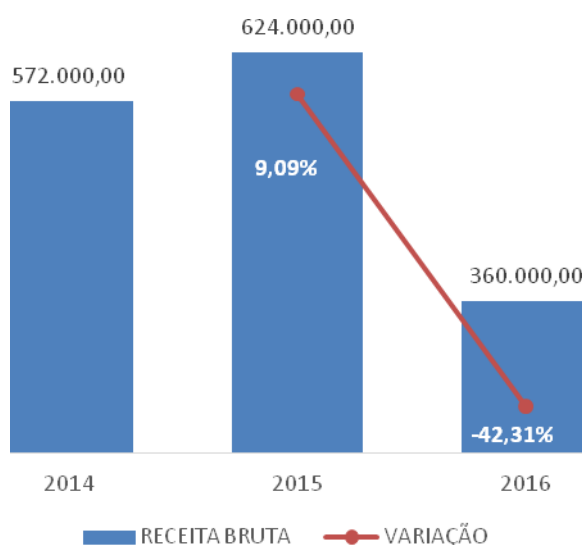
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2014	2015	2016
RECEITA BRUTA	572.000,00	624.000,00	360.000,00
DEDUÇÕES	(31.304,00)	(35.256,00)	(20.340,00)
LUCRO BRUTO	540.696,00	588.744,00	339.660,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(24.886,00)	(742.648,45)	(7.599.321,72)
RESULTADO FINANCEIRO	(14,02)	(285,67)	(1.082,90)
OUTRAS DESPESAS	(432.942,13)	(11.390,06)	(12.199,99)
OUTRAS RECEITAS	3,30	1.543.645,14	3.243.953,03
RESULTADO OPERACIONAL	82.857,15	1.378.064,96	(4.028.991,58)
PROVISÕES PARA IR E CSL.	(43.929,60)	(47.923,20)	(27.648,00)
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	38.927,55	1.330.141,76	(4.056.639,58)

5.1 DO FATURAMENTO DA EMPRESA. Com base na demonstração de resultado do exercício, verifica-se que o faturamento desta



Recuperanda apresentou o seguinte comportamento em relação aos exercícios de 2014, 2015 e 2016:

	2014	2015	2016
RECEITA BRUTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 572.000,00	R\$ 624.000,00	R\$ 360.000,00
VARIAÇÃO		9,09%	-42,31%



É possível notar que, embora tenha havido um crescimento nas receitas no ano de 2015 de aproximadamente 9%, a Empresa não conseguiu manter um crescimento equivalente na receita em 2016. Ao contrário disso, evidencia-se uma redução de 42,31% no faturamento da Empresa, cuja principal fonte é oriunda da prestação de serviços (conforme Demonstração do Resultado do Exercício). Dessa forma, a diminuição nas receitas oriundas da atividade de prestação de serviço foi responsável por uma redução de quase 50% dos ingressos de recursos totais da Empresa.

A toda evidência, os números atuais são insuficientes para fazer frente aos desembolsos decorrentes da atividade operacional da Empresa, tais como gastos com telefonia e juros bancários. O resultado de equivalência patrimonial negativo de R\$ 6.700.675,55 em 2016 representa motivo de alerta para a Recuperanda e seus credores, no



sentido de que diminui a expectativa de recebimento de dividendos da Empresa investida.

É possível observar nas demonstrações dos resultados dos exercícios da Recuperanda a expressiva despesa de Descontos Concedidos, no montante de R\$ 801.847,43 no ano de 2016. Tal despesa é equivalente a 85,64% dos ingressos financeiros que a Recuperanda teria caso recebesse em 2016 o saldo contábil de clientes em aberto ao final do ano de 2015 (R\$ 576.273,93) e também os saldos de clientes decorrentes do valor faturado em 2016 (R\$ 360.000,00). Os saldos de clientes em aberto ao final de 2014 e 2015 são com o cliente Frigorífico e Distribuidora De Carnes Boa Vista Ltda., sugerindo que os descontos em questão foram concedidos à parte relacionada (no caso empresa controlada).

Destaca-se, ainda, que, pela aparente relação de controle existente no caso, em função dos 95% de participação que esta Recuperanda possui no Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda., conforme contrato social deste último juntado aos autos, eventuais lucros em transações entre partes relacionadas devem ser eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e nas próprias demonstrações contábeis individuais. Essa eliminação somente pode ser verificada com acesso às notas explicativas completas que acompanham tais demonstrações, bem como a partir do detalhamento das transações entre essas partes relacionadas.

Em que pese a maior parte dos resultados econômicos nos dois últimos exercícios (2015 e 2016) seja oriunda da participação societária no Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda., a Receita Bruta, advinda da prestação de serviços da *holding*, foi capaz de equalizar as despesas operacionais da atividade, com a exceção do caso da concessão de descontos a partes relacionadas antes mencionada.

	2014	2015	2016
RECEITA LÍQUIDA	540.696,00	588.744,00	339.660,00



(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(33.630,40)	(61.354,60)	(925.211,95)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS DE DESCONTOS CONCEDIDOS	(33.630,40)	(61.354,60)	(123.364,52)
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA	507.065,60	527.389,40	216.295,48

Margem Líquida Ajustada: Receita Líquida menos as despesas operacionais (exceto os descontos concedidos)

Cumpre ressaltar que os valores registrados como descontos concedidos possuem características de perda no recebimento de clientes, pois caso tivessem sido concedidos por ocasião do faturamento, deveriam ter sido reduzidos da receita bruta.

5.2 PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA. Conforme já mencionado, a *holding* Haubert & Alles detém 95% das quotas do Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda., sendo o resultado de equivalência patrimonial, oriundo deste investimento, o reflexo dos resultados apurados pelo Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda.

O investimento no Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. representa 97% dos ativos da *holding*, ressaltando ainda mais relevância econômica da investida nos resultados da Haubert & Alles. Logo, destaca-se que, conforme exposto na demonstração de resultado da *holding*, os números expressivamente negativos apurados no exercício de 2016 em contrapartida com 2015 decorrem substancialmente do resultado negativo apurado pelo Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. Segue abaixo comparativo entre o resultado de equivalência de 2015 e 2016, extraído da Demonstração de Resultado de Exercício anexa aos autos.

Conforme acima exposto, enquanto as receitas operacionais oriundas da equivalência patrimonial cresceram 110,15% no ano de 2016, as despesas operacionais, igualmente decorrentes da equivalência patrimonial, ou seja, do resultado do Frigorífico Boa Vista, cresceram 850,93%.

Segundo se depreende do quadro abaixo, o resultado econômico da Recuperanda nos anos de 2015 e 2016 está diretamente associado ao resultado de seu investimento na controlada



Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. Note-se que, do lucro auferido em 2015, 63,08% decorre desse investimento. No ano de 2016, a Recuperanda auferiu prejuízo líquido de R\$ 4.056.639,58, sendo que 85,21% desse resultado decorre do resultado negativo de equivalência patrimonial no investimento na Boa Vista.

	2014	2015	2016
RECEITA LIQUIDA	540.696,00	588.744,00	339.660,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-29.258,20	-49.678,87	-911.929,06
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	-428.580,65	838.999,83	-3.456.722,52
RESULTADO ANTES DE IRPJ/CSLL	82.857,15	1.378.064,96	-4.028.991,58
(-) IRPJ/CSLL	-43.929,60	-47.923,20	-27.648,00
LUCRO LÍQUIDO	38.927,55	1.330.141,76	-4.056.639,58
CONTRIBUIÇÃO DO RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS AO LUCRO LÍQUIDO	-1100,97%	63,08%	85,21%

Destaca-se, no entanto, que, com base apenas nos saldos apresentados no balanço e demonstração de resultado do Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda., os valores do investimento (Ativo Não circulante) em 31 de dezembro de 2016 e do resultado de equivalência patrimonial de competência de 2016 corresponderiam ao evidenciado na tabela abaixo:

	Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista	95%	Valores Contabilizados pela Haubert & Alles	Diferença
Patrimônio Líquido	1.034.812,19	983.071,58	1.805.246,64	(822.175,06)
Resultado Líquido do Exercício	(4.387.639,32)	(4.168.257,35)	(3.456.722,52)	(711.534,83)

Por não termos acesso às notas explicativas que acompanham as demonstrações contábeis em análise, não podemos concluir sobre as diferenças acima. Destaca-se que no saldo do investimento acima evidenciado, de R\$ 1.805.246,64, não estamos considerando o valor da conta "1.2.2.01.002 (-) DESÁGIO A APROPRIAR", com saldo de R\$ 4.105.918, que será tratada adiante.



5.3 CAPACIDADE DE PAGAMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO. Relativamente à capacidade da *holding* de pagamento de suas obrigações de curto prazo, verifica-se a inexistência de saldo suficientes nas contas do ativo circulante, que são as de maior liquidez, conforme se pode verificar no resumo do Balanço Patrimonial abaixo reproduzido:

2 1.1	ATIVO CIRCULANTE	47.117,91C
3 1.1.1	DISPONÍVEL	47.117,91C
4 1.1.1.01	CAIXA	37.109,12C
5 1.1.1.01.001	Caixa	37.109,12C
7 1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	10.008,79C
505 1.1.1.02.003	Sicredi	10.008,79C

Destaque-se ainda, que as obrigações de curto prazo, correspondem à R\$ 347.920,00, equivalente A um valor muito próximo dos R\$ 360.000,00, projetados de faturamento anual. Segue abaixo reprodução do Passivo Circulante, conforme Balanço Patrimonial juntado aos autos.

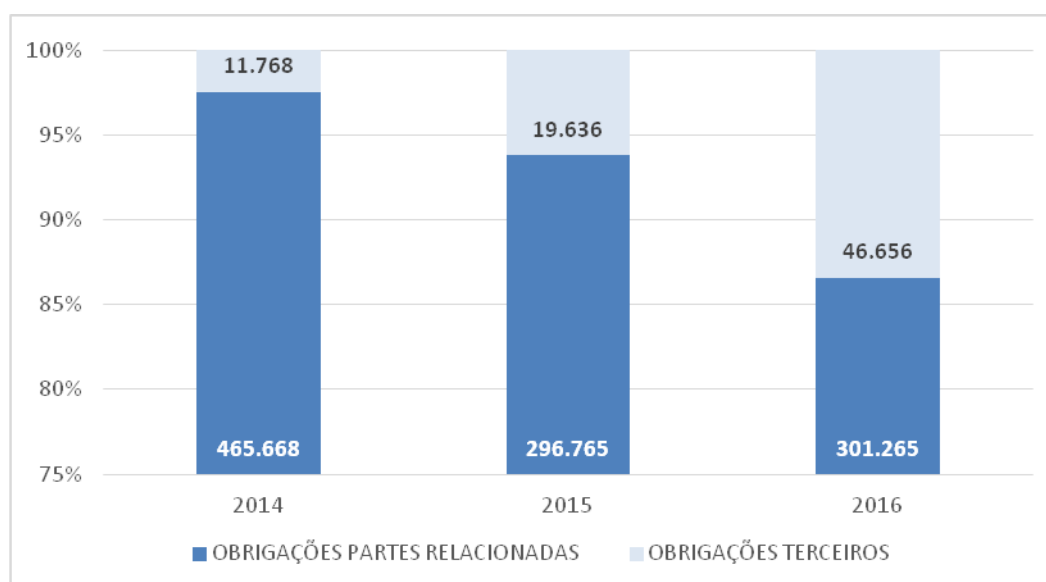
149 2	PASSIVO	2.347.789,99D
150 2.1	PASSIVO CIRCULANTE	347.920,37C
382 2.1.1	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	301.264,67C
151 2.1.1.01	EMPRÉSTIMOS	50.890,67C
522 2.1.1.01.001	EMPRÉSTIMO FRIGORÍFICO HAUBERT LTDA	46.000,00C
520 2.1.1.01.001	EMPRÉSTIMO H & A PIRATINI AGROPECUARIA LTDA	4.890,67C
159 2.1.1.07	CONTROLADORA, CONTROLADAS E COLIGADAS	250.374,00C
507 2.1.1.07.001	AQUISIÇÃO DE QUOTAS FRIG. BOA VISTA - DARCILO	250.374,00C
164 2.1.3	FORNECEDORES	12.946,44C
165 2.1.3.01	FORNECEDORES	12.946,44C
506 2.1.3.01.002	DOMINIO SISTEMAS LTDA	376,97C
524 2.1.3.01.006	TELEFONICA BRASIL S.A.	12.569,47C
169 2.1.4	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	25.957,26C
170 2.1.4.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	25.957,26C
176 2.1.4.01.006	IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	14.450,49C
177 2.1.4.01.007	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	11.167,20C
182 2.1.4.01.012	CRF A RECOLHER	272,90C
491 2.1.4.01.023	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	66,67C
185 2.1.5	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	7.752,00C
186 2.1.5.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	5.440,00C
187 2.1.5.01.001	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	3.660,00C
188 2.1.5.01.002	Pró-Labore a Pagar	1.780,00C
190 2.1.5.02	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	2.312,00C
191 2.1.5.02.001	INSS A RECOLHER	2.152,00C
192 2.1.5.02.002	FGTS A RECOLHER	160,00C

Muito embora grande parte da dívida tenha sido contraída dentro do próprio grupo econômico, em função da aquisição de quotas do Frigorífico Boa Vista e empréstimos internos, pode-se observar que o endividamento da *holding* teve uma redução significativa em comparação ao ano de 2014.



Note-se que, em relação ao ano de 2014, mostra-se uma redução pronunciada das dívidas com partes relacionadas, além da redução do endividamento geral.

	2014	2015	2016
OBRIGAÇÕES PARTES RELACIONADAS	465.667,91	296.764,67	301.264,67
OBRIGAÇÕES TERCEIROS	11.768,20	19.636,08	46.655,70
TOTAL	477.436,11	316.400,75	347.920,37



- 30 -

Por outro viés, convém ressaltar que, embora tenha ocorrido uma diminuição nas obrigações de curto prazo da Haubert & Alles, os débitos com partes não relacionadas aumentaram, crescendo de forma expressiva as dívidas fiscais, com fornecedores, trabalhistas e sociais. Desse modo, observados os três últimos balanços (2014, 2015 e 2016), extrai-se a ocorrência de um acréscimo significativo nas obrigações com terceiros, ficando cada vez mais dependente financeiramente dos resultados do Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. para fazer frente às obrigações da *holding*.

5.4 DOS LUCROS E PREJUÍZOS. Considerando o mencionado acima, observa-se que o resultado operacional da Recuperanda



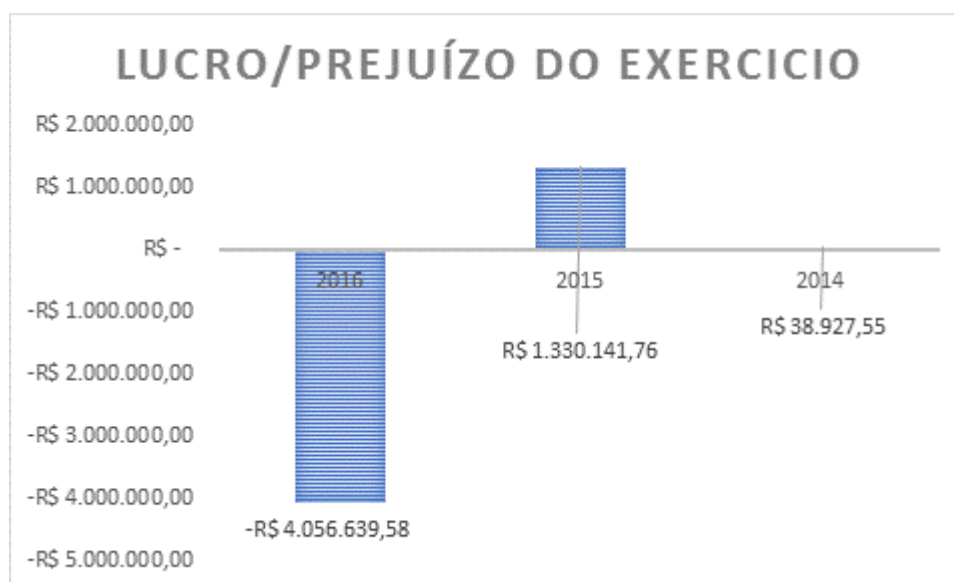
é positivo nos anos de 2014 e 2015. Tal resultado em 2016 também seria positivo caso não houvesse a concessão de descontos nos créditos a receber, aparentemente concedidos a partes relacionadas.

Não obstante, o resultado econômico da Recuperanda tem se demonstrado deficitário, sobretudo em virtude do resultado negativo oriundo da controlada Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda., com maior influência nos exercícios de 2015 e 2016, explicando os lucros e prejuízos evidentes nas demonstrações financeiras apurados pela Empresa nos exercícios informados.

Conforme acima exposto, o resultado na participação da Boa Vista acarretou na enorme variação dos lucros e prejuízos da Empresa, positivos no ano de 2015 em R\$ 1.330.141,00, e negativos em R\$ 4.056.639,58 no ano de 2016.

Segue abaixo gráfico que ilustra os resultados auferidos nos exercícios de 2014 a 2016, conforme Demonstrativo de Resultado do Exercício juntado aos autos.

- 31 -



Nesse contexto, devido ao fato de a principal finalidade da Haubert & Alles é ser uma *holding*, que controla o Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda, necessariamente haverá uma



necessária dependência dos resultados auferidos por sua controlada para que esta possa cumprir suas obrigações.

5.5 LIMITAÇÕES DA ANÁLISE. A seguir, apresentamos alguns comentários relativos à limitação da análise em decorrência de inconsistências identificadas nos demonstrativos contábeis da Recuperanda juntados aos autos.

5.5.1 Deságio a apropriar. Desde 31 de dezembro de 2014, o grupo investimentos da Empresa apresenta conta chamada “1.2.2.01.002 (-) DESÁGIO A APROPRIAR”, com saldo de R\$ 4.105.918”, não movimentada desde então. Destacamos que tal conta é incompatível com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais desde 2010 substituíram a figura do deságio pelo *Ganho Por Compra Vantajosa*, que integra o resultado do exercício do período no qual este ganho se originou.

Assim, como a operação societária por meio da qual as quotas de capital do Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. ocorreu em 15 de abril de 2013, a existência de saldo nesta conta indica erro de contabilização, resultando em um ativo e respectivamente um Patrimônio Líquido inferiores aos valores que se obteria caso a contabilização fosse realizada com observância às práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 32 -

Destaca-se, ainda, que a contabilização de operações deste tipo requer a observância de requisitos formais tais como a avaliação a valor justo dos ativos e passivos da Empresa, cujas ações são recebidas, o que os demonstrativos contábeis sugerem não ter ocorrido.

5.5.2 Caixa e bancos com saldo credor. Verificamos que o balanço patrimonial relativo ao ano de 2016 apresenta saldo credor na conta de Caixa. Esse fato denota uma situação que não é compatível com a realidade, no sentido de que a conta Caixa tem seu limite inferior igual a zero, de modo que a situação apresentada pode significar erro de contabilização.



6. DA ANÁLISE DA RECUPERANDA PIRATINI LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA. *Ab initio*, oportuno destacar que esta Recuperanda pertence ao grupo econômico que tem o Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. como empresa de maior faturamento.

Abaixo apresentamos os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultado encerrados em 2014, 2015 e 2016 da Piratini Logística e Transportes Ltda. juntados aos autos, os quais foram tomados como base para nossa análise. Todos os valores são apresentados em reais (R\$).

ALANÇO PATRIMONIAL	2014	2015	2016
<u>ATIVO</u>	R\$ 4.540.501,32	R\$ 4.409.135,60	R\$ 2.195.338,98
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	R\$ 972.959,62	R\$ 1.411.674,96	R\$ 410.834,03
DISPONÍVEL	R\$ 91.198,14	R\$ 170.754,70	R\$ 22.744,04
CLIENTES	R\$ 160.000,00	R\$ -	R\$ -
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 61.579,43	R\$ 44.394,83	R\$ 236.184,01
ESTOQUE	R\$ 423.782,26	R\$ 880.586,94	R\$ -
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	R\$ 20.042,98	R\$ 30.866,36	R\$ 5.316,09
APROPRIAÇÃO DE CONTRATOS	R\$ 216.356,81	R\$ 285.072,13	R\$ 146.589,89
<u>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	R\$ 3.567.541,70	R\$ 2.997.460,64	R\$ 1.784.504,95
<u>ATIVO PERMANENTE</u>	R\$ 3.091.664,43	R\$ 2.606.958,68	R\$ 1.574.737,05
IMOBILIZADO	R\$ 111.398,19	R\$ 281.674,16	R\$ 336.642,44
VEÍCULOS	R\$ 7.480.549,34	R\$ 7.946.433,84	R\$ 7.946.433,84
(-) DEPREC., AMORT. E EXAUS. ACUMUL.	-R\$ 4.500.283,10	-R\$ 5.621.149,32	-R\$ 6.708.339,23
APROPRIAÇÃO DE CONTRATOS	R\$ 356.555,90	R\$ 258.331,98	R\$ 60.375,63
TÍTULOS A RECEBER	R\$ 21.127,68	R\$ 33.976,29	R\$ 46.762,26
INVESTIMENTOS	R\$ 13.014,69	R\$ 13.014,69	R\$ 17.451,01
IMÓVEIS	R\$ 85.179,00	R\$ 85.179,00	R\$ 85.179,00
<u>PASSIVO</u>	R\$ 4.540.501,32	R\$ 4.409.135,60	R\$ 2.195.338,98
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	R\$ 2.095.509,55	R\$ 2.373.539,92	R\$ 1.431.100,98
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.175.028,80	R\$ 1.281.125,74	R\$ 822.799,21
FORNECEDORES	R\$ 452.694,72	R\$ 470.343,77	R\$ 407.051,45
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 85.233,69	R\$ 200.562,88	R\$ 169.656,62
OBRIGAÇÕES TRABAL. E PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 374.294,02	R\$ 404.709,88	R\$ 31.593,70

BRIZOLA E JAPUR

Administração Judicial em Recuperações Judiciais e Falências



OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 8.258,32	R\$ 16.797,65	R\$ -
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.904.661,37	R\$ 1.323.797,47	R\$ 485.520,34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 540.330,40	R\$ 711.798,21	R\$ 278.717,66
CAPITAL SOCIAL	R\$ 397.000,00	R\$ 397.000,00	R\$ 397.000,00
LUCRO OU PREJUÍZO ACUMULADO	R\$ 143.330,40	R\$ 314.798,21	-R\$ 118.282,34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2014	2015	2016
RECEITA BRUTA	13.885.950,06	14.597.358,32	138.189,72
VENDA DE MERCADORIAS	1.674,76	90.706,86	
FRETES	13.884.275,30	14.506.651,46	138.189,72
DEDUÇÕES	-1.242.696,13	-1.172.826,47	-133.145,29
(-) COFINS	-1.019.098,29	-965.980,90	-109.394,79
(-) PIS	-221.251,65	-206.845,57	-23.750,50
(-) ICMS	-2.346,19	0,00	0,00
RECEITA LÍQUIDA	12.643.253,93	13.424.531,85	5.044,43
CUSTO SERVIÇOS PRESTADOS	-12.170.981,73	-12.521.659,08	-2.055.925,03
LUCRO BRUTO	472.272,20	902.872,77	-2.050.880,60
DESPESAS OPERACIONAIS	-433.383,24	-387.742,68	-220.562,84
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-283.711,39	-224.903,38	-188.016,83
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-149.391,21	-161.343,65	-32.143,53
DESPESAS COM VENDAS	-280,64	-964,34	-402,48
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	-531,31	0,00
OUTRAS RECEITAS	7.032,06	8.228,77	1.878.696,55
RESULTADO ANTES DAS REC E DESP FINANC.	45.921,02	523.358,86	-392.746,89
RECEITAS FINANCEIRAS	17.750,12	28.293,56	29.311,65
DESPESAS FINANCEIRAS	-192.755,13	-208.316,32	-182.916,98
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	-129.083,99	343.336,10	-546.352,22
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	49.978,64	0,00	132.971,50
RESULTADO ANTES PROV DO IRPJ/CSLL	-79.105,35	343.336,10	-413.380,72
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	-24.596,82	-112.939,07	-19.699,83
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-103.702,17	230.397,03	-433.080,55

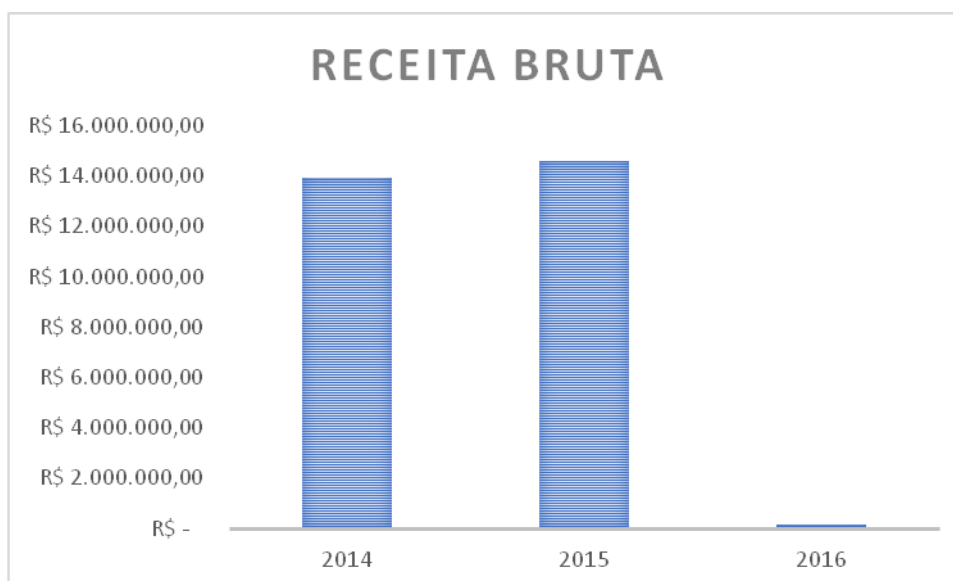
- 34 -

6.1 DO FATURAMENTO DA EMPRESA. Segundo o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, esta Recuperanda tem como sua principal atividade o transporte de cargas de bovinos para corte, complementadas por receitas oriundas da venda de mercadorias, conforme evidenciado em seu DRE.

Necessário ressaltar que, ao observarmos a Receita Bruta relativa aos anos-calendário de 2014 a 2016, é notória a redução ocorrida no último ano. O faturamento de 2016 foi reduzido em R\$



14.459.168,60, arrecadando apenas R\$ 138.189,72, comparados aos R\$ 14.597.358,32 de 2015, uma retração de praticamente 100% no comparativo entre os anos-calendário 2015 e 2016. Se analisado em conjunto com a diminuição dos custos dos serviços prestados, significa que houve uma forte redução nas atividades da Empresa. Apresentamos a seguir gráfico que ilustra a situação descrita.



- 35 -

Conforme se verifica nos demonstrativos contábeis juntados aos autos, grande parte da prestação de serviços da Piratini tem o Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. como tomador do serviço. Desse modo, a diminuição drástica nas receitas da Empresa pode ter relação direta com a situação financeira do Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. e suas atividades no ano de 2016.

6.2 DOS CUSTOS E DESPESAS DA ATIVIDADE OPERACIONAL E FINANCEIRA. Em linha com as receitas, as despesas operacionais e os custos dos serviços prestados também apresentaram uma queda acentuada no ano de 2016. Pode-se afirmar que essa tendência é esperada nas situações em que há diminuição da atividade operacional da empresa.

Apenas os custos diretamente relacionados à prestação do serviço consomem quase a integralidade das receitas



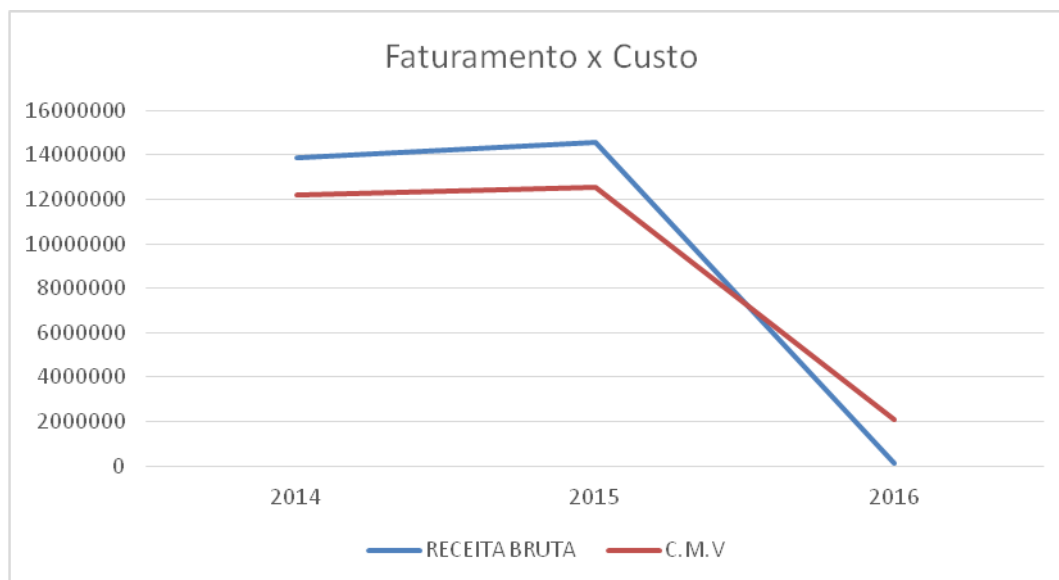
produzidas, à exceção de 2016, ano em que, devido ao resultado negativo, as receitas não foram suficientes para fazer frente a tais custos. Em 2014 a margem bruta foi de 3,40%; em 2015, de 6,19%; e em 2016 chegou a -1484,11%.

	2014	2015	2016
Margem Bruta	3,40%	6,19%	-1484,11%

Podemos citar como custos do serviço prestado os salários dos funcionários, as férias, o 13º salário, a energia elétrica, a alimentação, o seguro, o combustível e a manutenção dos veículos. Todos esses dispêndios implicam um custo total alto. Desse modo, com o faturamento de 2016 (R\$ 138.189,72) atingindo patamares mínimos na comparação com os demais exercícios, somado a um custo de R\$ 2.055.925,03, o resultado da empresa apresentou um prejuízo significativo.

Abaixo demonstramos uma comparação entre o comportamento do faturamento e do custo ao longo dos períodos em análise.

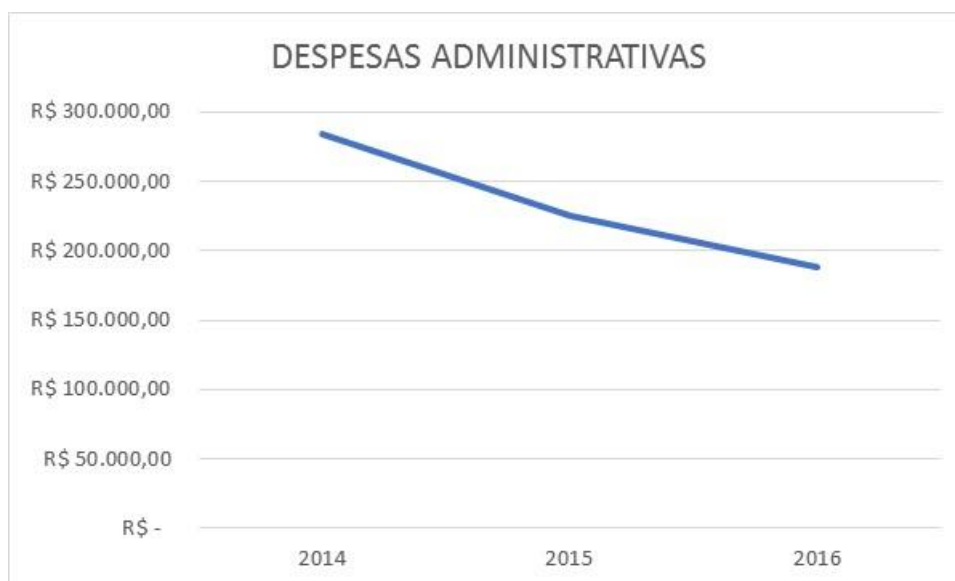
- 36 -



Prosseguindo, quanto às despesas operacionais, tais como administrativas, tributárias e com vendas, ocorreu uma diminuição

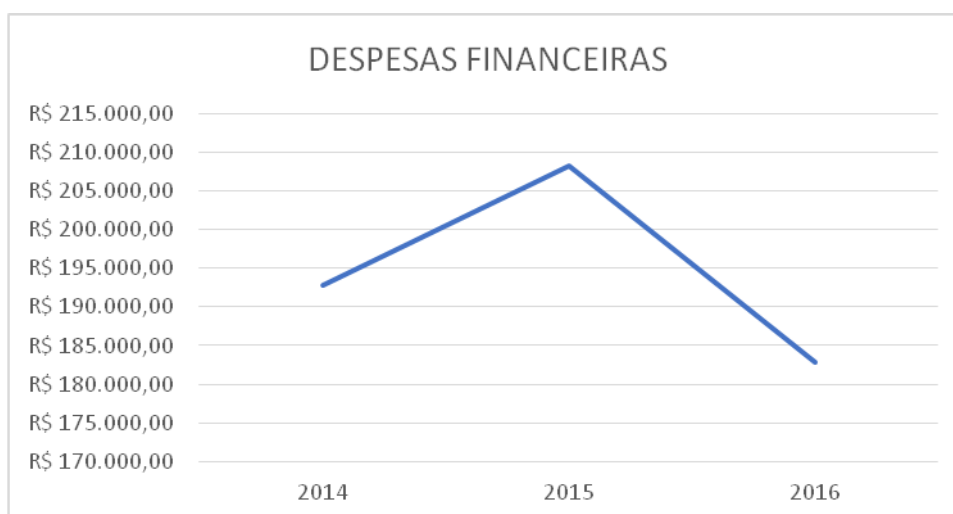


em tais componentes do resultado desde 2014, inclusive contrariando o crescimento no faturamento apresentado no exercício de 2015. Essa redução de despesas operacionais auxiliou na redução dos prejuízos anuais. No acumulado dos três exercícios analisados, a redução representou o montante de R\$ 95.694,56, valor expressivo se comparado com o faturamento de 2016. É o que reflete o gráfico abaixo:



Todavia, necessário registrar que no ano de 2016 o resultado foi afetado positivamente pela expressiva receita proveniente de aluguéis e arrendamentos, mais especificamente no valor de R\$ 1.757.430,72. Essa receita é classificada como “outras receitas operacionais” e foi responsável por absorver grande parte dos custos e despesas operacionais.

Voltando-se para as despesas financeiras, os dispêndios são em sua maioria relacionados a juros passivos, juros sobre empréstimos, multas e juros sobre tributos. Muito embora tenha ocorrido uma diminuição nas receitas do ano de 2016, não se verificou uma redução muito acentuada no pagamento dos juros e multas financeiras.



6.3 DAS OBRIGAÇÕES. Observando-se o balanço patrimonial, ocorreu uma relativa diminuição no passivo, principalmente no tocante aos empréstimos e financiamentos, quase em sua totalidade voltados à aquisição de veículos. Dessa forma, apesar do resultado negativo, a Piratini Transportes e Logística Ltda. conseguiu diminuir suas obrigações no período de 2016. Mais especificamente, uma redução de 172% no passivo não circulante e 65% no circulante.

- 38 -

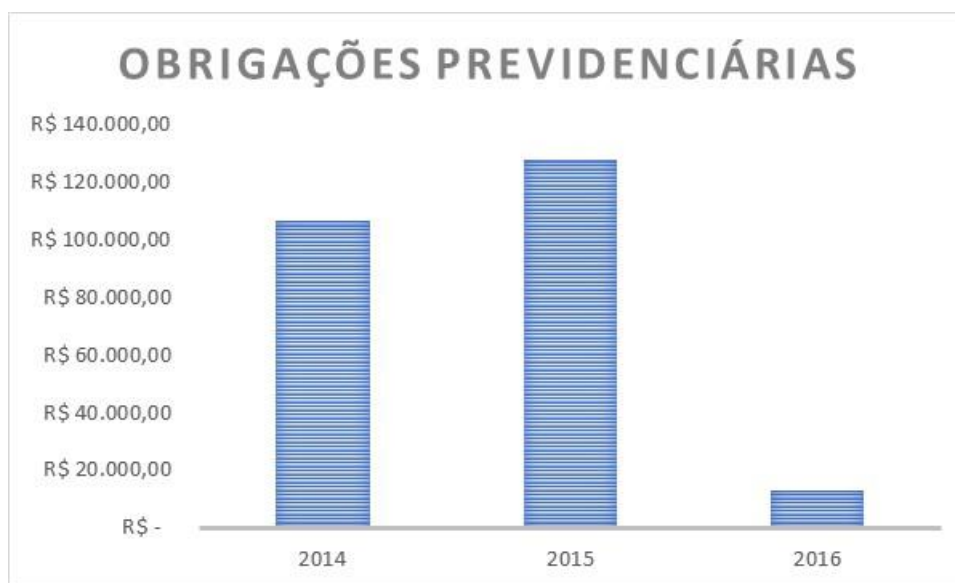




Conforme antes mencionado, a diminuição nos empréstimos e financiamentos, relativos à aquisição de veículos, é bem acentuada. Ainda, demonstra que ocorre uma redução nas obrigações de curto e longo prazo, que são responsáveis por grande parte da composição do passivo.

No último exercício analisado, os passivos relativos a empréstimos e financiamentos eram responsáveis por aproximadamente 60% do passivo circulante e 95% do exigível a longo prazo.

Outro fator relevante é a diminuição nas obrigações previdenciárias, relativas ao INSS e FGTS. Quantificando tais decréscimos, pode-se observar redução de R\$ 93.855,38, igualmente significativa se compararmos as receitas do exercício. Isto é, um decréscimo de 90% nas dívidas previdenciárias se contextualizado apenas dois exercícios.



Quanto aos fornecedores, ainda que não diagnosticada uma diminuição expressiva, a natureza das obrigações foi fortemente modificada. Isso se caracteriza pela alternância nos credores. Nos dois primeiros exercícios, os fornecedores eram compostos por

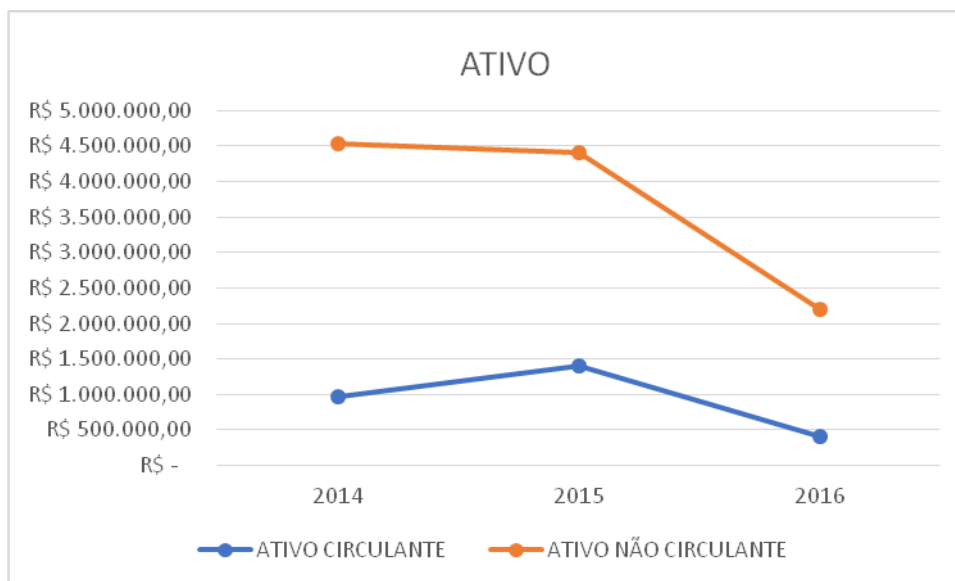


empresas de fornecimento vinculadas à atividade da empresa, mantendo uma ampla gama de fornecedores credores da Piratini. Atualmente, praticamente a totalidade da conta de fornecedores é relativa à Empresa do grupo, o Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda. Segue abaixo gráfico demonstrando a leve diminuição na conta de fornecedores:



Ainda, chama a atenção o fato de que quase a integralidade da conta de fornecedores é composta pelo Frigorífico e Distribuidora de Carnes Boa Vista Ltda., mantendo uma relação de suprimento à Piratini, cuja finalidade é praticamente exclusiva de fretamento. Não nos foi possível aprofundar essa análise em função de não termos acesso às notas explicativas completas da Empresa, nas quais devem constar informações sobre transações com partes relacionadas.

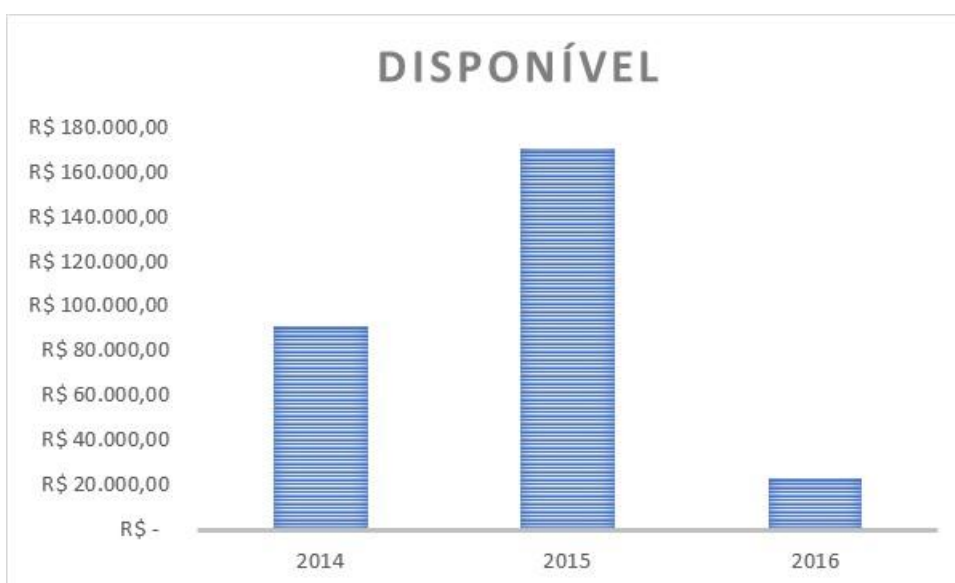
6.4 DOS ATIVOS. No tocante aos ativos da Recuperanda em questão, cumpre registrar que, conforme exposto no tópico anterior, dos passivos e obrigações, grande parte do capital foi consumido para quitar o passivo. A redução foi possível pela diminuição de parte considerável do ativo, inclusive com a receita oriunda de vendas do imobilizado no valor de R\$ 120.000,00, classificada em “Outras Receitas” no demonstrativo de resultado de 2016.



O gráfico acima ilustrado demonstra o decréscimo do ativo da Piratini. A redução entre 2014 e 2016 foi de aproximadamente 50%, no ativo circulante, não circulante e no imobilizado.

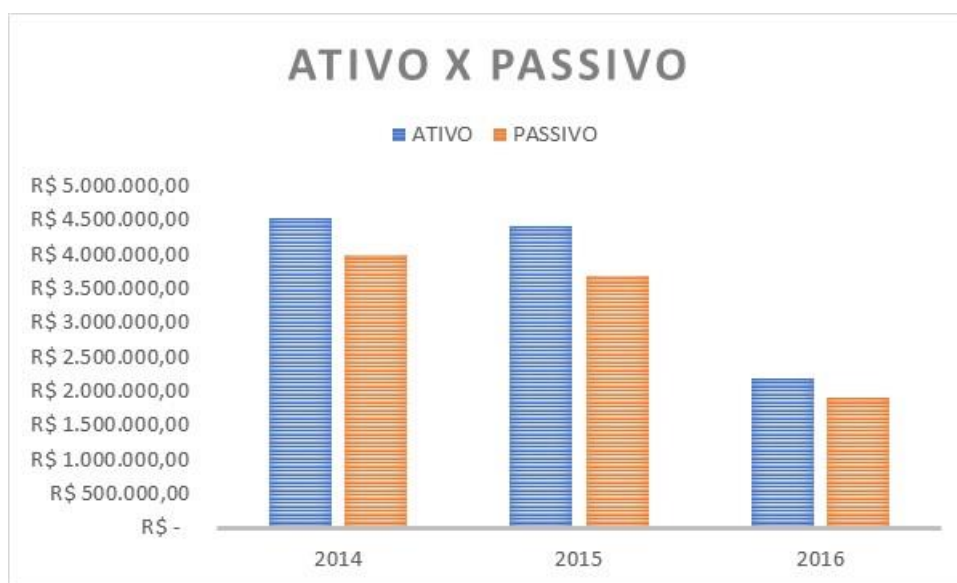
Outro fator que aponta deterioração da situação financeira da Empresa é a diminuição expressiva das disponibilidades, principais responsáveis por cobrir os custos e despesas de curto prazo. É o que revela o gráfico ilustrado conforme os valores quantificados nos balanços anexos aos autos:

- 41 -



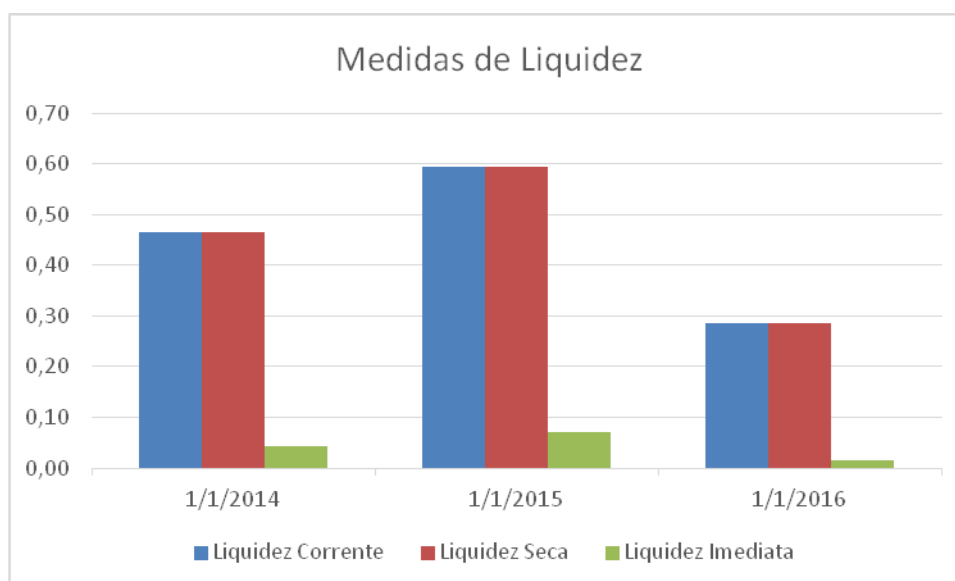


Conforme se verifica, houve uma diminuição de quase 75% dos recursos de disponibilidade imediata, se comparado aos exercícios de 2014 e 2015, indicando a necessidade de busca por capital de giro, o que aumenta o endividamento. Todavia, embora tenha ocorrido essa variação negativa nas disponibilidades de liquidez imediata, o ativo total não variou muito se comparado com o total das obrigações, inclusive mantendo uma relação de paridade durante os períodos.



6.5 PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS. Colimando aprimorar a análise, importa apresentar outros índices e dados que podem auxiliar na compreensão da condição financeira da Empresa. Estes índices representam a necessidade de recursos, grau de endividamento, lucratividade e retorno aos sócios, facilitando, assim, um melhor entendimento da capacidade da Piratini no cumprimento de suas obrigações.

Primeiramente, necessário abordar os índices de liquidez, que almejam perquirir a capacidade da empresa quitar seus débitos a partir dos direitos realizáveis e das exigibilidades.

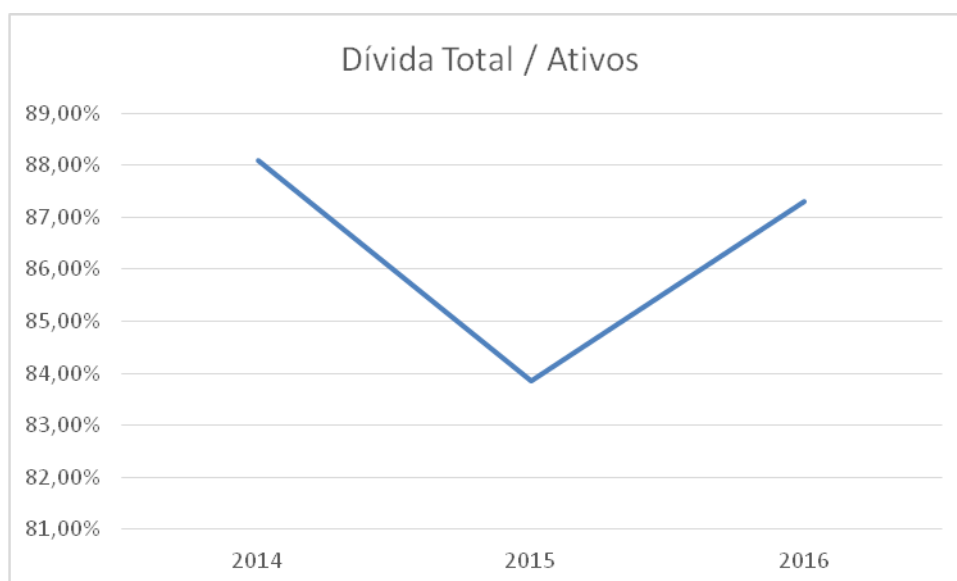


O índice de liquidez seca sinaliza o quanto a empresa poderá dispor de seus recursos circulantes, sem a necessidade de venda dos estoques, para cumprir com as suas obrigações de curto prazo. Interpretando o gráfico, fica evidenciado que ocorreu um decréscimo na capacidade, o que revela uma representatividade maior das exigibilidades imediatas frente aos recursos circulantes. Esse decréscimo pode ser verificado nos outros dois índices da mesma categoria, conforme ilustrado no gráfico das Medidas de Liquidez. Fica evidente a redução no ativo circulante, inclusive nas disponibilidades, fatores necessários para o pleno desenvolvimento das atividades empresarias.

- 43 -

Com relação às medidas de solvência de longo prazo, igualmente úteis para uma melhor compreensão da situação financeira da Empresa sob análise, são índices que representam a capacidade total da empresa no cumprimento de suas obrigações.

Nesse ponto, constatou-se uma baixa modificação no cenário da Recuperanda. Embora tenha ocorrido uma melhora do indicador no exercício de 2015, em 2016 voltou-se à mesma situação de 2014. Adiante é apresentado gráfico que demonstra a evolução da razão Dívida Total / Ativos, a qual era de 88% em 2014; sofrendo uma retração para 84%; e depois novo acréscimo até 87%.



6.6 LIMITAÇÕES DA ANÁLISE. Os fenômenos apresentados no demonstrativo de resultado do exercício de 2016 podem indicar uma possível alteração nas atividades da empresa, visto que as receitas oriundas do fretamento foram praticamente inexistentes. Entretanto, seria necessário ter acesso às Notas Explicativas da Empresa para que fosse possível concluir com clareza sobre uma alteração nas atividades operacionais da Piratini Transportes e Logística Ltda. O fato de ainda não termos tido acesso às notas explicativas completas constitui importante limitação às nossas análises, tendo em vista não ser possível observar quais as políticas da empresa quanto à depreciação e avaliação da recuperabilidade de ativos, questões que poderiam implicar redução dos seus ativos.

- 44 -

7. **Com essas considerações**, a Administração Judicial apresenta o primeiro relatório do art. 22, II, “c”, da LRF, sugerindo a manutenção do mesmo e dos próximos nestes autos, com o fito de garantir o mais amplo conhecimento sobre o seu conteúdo.

Não sendo este o entendimento de V. Exa., requer a abertura de incidente específico para os relatórios, com a juntada nele deste relatório.



Fica à disposição dos interessados para outras informações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

Termos em que,
P. e A. deferimento.

Dois Irmãos, 13 de junho de 2017.

BRIZOLA E JAPUR ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rafael Brizola Marques
OAB/RS nº 76.787

José Paulo Dorneles Japur
OAB/RS nº 77.320